

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012

SISTEMA FIEB - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

Sumário Executivo





RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2012**
SUMÁRIO EXECUTIVO

A CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA FIEB PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Este é o Sumário Executivo da primeira edição do Relatório de Sustentabilidade do Sistema FIEB, e, como poderá ser observado ao longo do texto, exprime o compromisso histórico da organização com o tema do desenvolvimento sustentável. Assim, é natural que o Relatório surja alinhado com as diretrizes da GRI - Global Reporting Initiative, referência internacional mais importante em termos de relatórios de sustentabilidade. Enquadrando-se no Nível B do GRI, o Relatório apresenta um conjunto de 48 indicadores nas áreas econômica, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto, os quais foram definidos por um grupo de trabalho especialmente criado com este objetivo. Os dados referem-se ao ano de 2012 e são relativos às entidades FIEB, SESI/BA, SENAI/BA, IEL/BA e CIEB, abrangendo todas as unidades operacionais no estado. A versão completa do Relatório está disponível em <http://www.fieb.org.br/relatoriosdesustentabilidade>.

Ter um Sumário Executivo impresso e um Relatório completo na página do Sistema objetiva facilitar o acesso às informações dos diferentes públicos de relacionamento, formados por representantes de sindicatos patronais, colaboradores, fornecedores, clientes industriais, órgãos públicos, ONGs, imprensa e sociedade em geral, que poderão conhecer com mais ou menos detalhes as contribuições da organização para o desenvolvimento sustentável do estado e para uma maior competitividade das indústrias baianas.

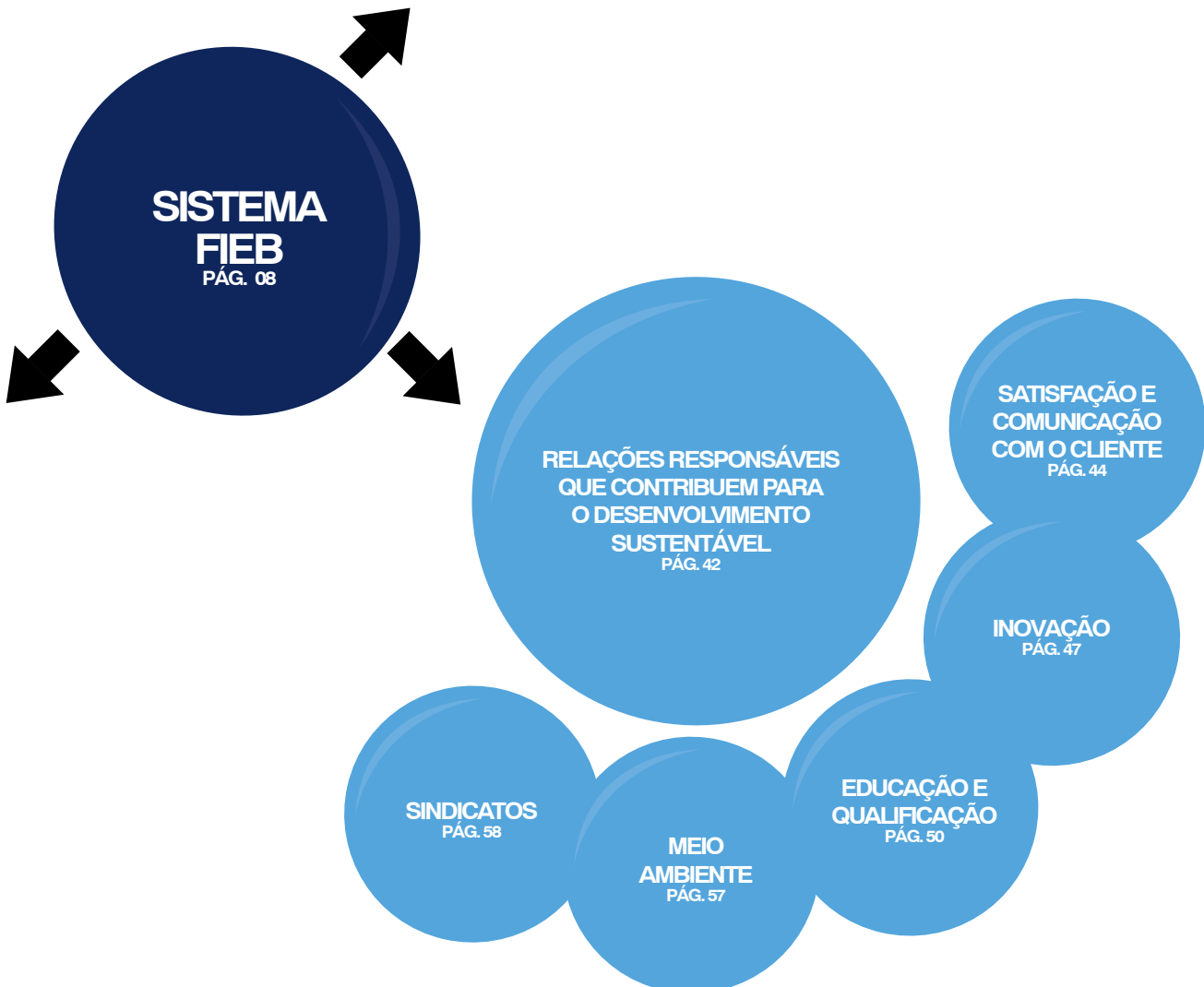
Previsto para ter uma periodicidade anual, o Relatório, além de ser uma ferramenta de comunicação, será também utilizado como forma de aprimorar a gestão da organização, uma vez que seu processo de elaboração permite analisar os principais impactos do Sistema FIEB nos âmbitos econômico, social e ambiental, contribuindo para o aprimoramento contínuo de nossas práticas. A importância da melhoria nos processos de gestão fica evidente através do destaque que o tema recebeu no Relatório.

A leitura deste Sumário Executivo permite perceber que, apesar da certeza da necessidade

de avançar rumo a maiores patamares de sustentabilidade em sua gestão, a organização tem se comprometido de forma vigorosa com o tema e que está trilhando o caminho certo. Para garantir que as ações do Sistema FIEB estejam alinhadas com as demandas de seus públicos de interesse, foi aplicado um teste de materialidade junto a 412 pessoas, entre públicos interno e externo ao Sistema FIEB (representantes de sindicatos, fornecedores integrantes de conselhos temáticos, representantes da sociedade civil, colaboradores, etc.). Com um índice de participação da ordem de 12%, o teste de materialidade trouxe os temas mais relevantes para nossos públicos de interesse, os quais também foram utilizados no aprimoramento das estratégias e políticas em sustentabilidade.

Agradecemos o seu interesse pelo Relatório. Esperamos que o mesmo reforce a percepção de absoluta transparência do Sistema em relação às suas atividades e aos impactos que estas proporcionam ao meio ambiente e à sociedade em geral.





CONVERSANDO COM O PRESIDENTE DO SISTEMA FIEB

O presidente da FIEB, José F. de Mascarenhas, fala sobre a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade da organização e sobre os avanços e desafios nesse tema para o Sistema.

Presidente, esta é a primeira vez que o Sistema FIEB publica um relatório de sustentabilidade. Qual o significado dessa publicação para a organização?

O Relatório de Sustentabilidade do Sistema FIEB é o coroamento de um processo desenvolvido ao longo dos últimos anos que visa a fortalecer a cultura de sustentabilidade do setor industrial da Bahia. Em várias oportunidades, apresentamos publicamente o nosso posicionamento sobre esse tema e entendemos que é extremamente relevante tornar ainda mais claro, para o conjunto da sociedade, a nossa contribuição no crescimento sustentável do estado da Bahia.

O setor industrial brasileiro vive neste momento grandes desafios para manter-se competitivo. Como o tema de sustentabilidade se relaciona com a competitividade das empresas?

A sustentabilidade assumiu um papel significativo na agenda de negócios das empresas no mundo todo, e com a Bahia isso não é diferente! Aliás, já não se pode mais falar em ação empresarial sem levar em conta seus impactos nas três dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. No entanto, a relação com a competitividade ainda precisa ser fortalecida, para que o empresário perceba o diferencial que a gestão sustentável pode proporcionar ao seu negócio. Por exemplo, o uso racional de recursos naturais assegura, a longo prazo, a disponibilidade de matérias-primas e insumos nos pro-

cessos produtivos das empresas. No aspecto social, a empresa que está atenta aos impactos de suas atividades junto aos seus funcionários e à sociedade geral, assumindo a responsabilidade de priorizar ações de qualidade de vida, evita custos adicionais com passivos trabalhistas e sociais, e posiciona seus produtos positivamente junto ao mercado. Finalmente, o aspecto econômico é fortemente influenciado por barreiras legais e mercadológicas, que impactam na competitividade das empresas.

Esta discussão impacta na forma como o Sistema FIEB atua na mobilização das empresas para o tema?

Sem dúvida. Para o Sistema FIEB, que tem a missão de apoiar o desenvolvimento das empresas industriais do estado da Bahia, esse questionamento é fundamental, na medida em que nos ajuda a mobilizar o setor para a busca de relações mais harmônicas entre as pessoas, suas atividades econômicas e o meio ambiente, mas mostrando que práticas sustentáveis trazem resultados positivos para as empresas e não significam apenas custos extras. Para o Sistema FIEB é fundamental a visão de que sustentabilidade é um avanço no processo de gestão empresarial, tornando-o mais moderno e alinhado às demandas e expectativas dos diferentes públicos com os quais as empresas interagem e dos quais dependem. Em síntese: é uma forma inteligente de buscar resultados, através de patamares cada vez mais elevados de ética, respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Finalizando, o que o leitor pode esperar ao ler o Relatório de Sustentabilidade do Sistema FIEB?

A primeira coisa que poderá ser percebida, no nosso entendimento, é que muito tem sido feito pelo Sistema FIEB. Somos uma organização de cunho social e a nossa essência já exprime uma vocação para empreender uma pluralidade de ações com foco em educação, qualificação profissional, saúde, segurança, lazer, cultura, responsabilidade social,



José de F. Mascarenhas - Presidente do Sistema FIEB

meio ambiente, inovação tecnológica, que contribuem para atrair novos empreendimentos, gerando emprego e renda para os baianos, assegurando o crescimento sustentável do estado.

Estamos seguros de que as informações apresentadas aqui ilustram o compromisso do Sistema com o tema. No entanto, neste processo de autoavaliação,

tomamos consciência de que ainda há muito a fazer para consolidar uma gestão sustentável na organização. Precisamos ser o exemplo a ser seguido, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, ambientalmente responsável e economicamente viável.





**ENTIDADES
DO SISTEMA FIEB**

AS ENTIDADES QUE COMPÕEM O SISTEMA FIEB

FIEB – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

Visão Geral

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia é a representante político-institucional da indústria baiana. Tem por missão articular a indústria com outros segmentos da sociedade, participar ativamente da política industrial no estado e assegurar ações que valorizem o homem. Visa a congregar o pensamento estratégico de entidades sindicais da indústria baiana, identificando oportunidades de melhoria que beneficiem todos. É uma das 27 Federações que fazem parte do Sistema Indústria, coordenado pela

Confederação Nacional da Indústria - CNI, instituição máxima de organização do setor industrial brasileiro.

A atuação da FIEB está voltada para prover e apoiar a indústria baiana com ações de suporte a negócios que envolvem, entre outras atividades, o fornecimento de informações empresariais para apoio em tomada de decisões, como relatórios setoriais, acompanhamento conjuntural e estatísticas de comércio exterior.

NOME:	Federação das Indústrias do Estado da BAHIA – FIEB
ESTRUTURA REGIONAL:	Não possui
COLABORADORES PRÓPRIOS:	77
RECEITA (2012):	R\$ 11.780.107,85
TIPO E NATUREZA JURÍDICA:	Associação sindical de grau superior sem fins lucrativos



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CIEB - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

Visão Geral

O Centro das Indústrias do Estado da Bahia é a entidade que congrega as empresas industriais do estado, com a missão de atuar no apoio e fortalecimento das micro, pequenas e médias empresas, promover a interiorização dos serviços prestados pelo Sistema FIEB e desenvolver programas voltados para a me-

lhoria dos padrões de gestão das empresas. Com o objetivo de melhorar a competitividade industrial da Bahia, atua na capacitação empresarial (promoção de seminários, encontros, workshops etc.) e consultoria empresarial (atendimento das demandas das empresas).

NOME:	Centro das Indústrias do Estado da BAHIA – CIEB
ESTRUTURA REGIONAL:	Não possui
COLABORADORES PRÓPRIOS:	04
RECEITA (2012):	R\$ 422.621,38
TIPO E NATUREZA JURÍDICA:	Associação de direitos privados sem fins lucrativos



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

IEL - BAHIA - INSTITUTO EUVALDO LODI

Visão Geral

O Instituto Euvaldo Lodi promove a interação entre o sistema educacional da Bahia e empresas do estado. Oferece serviços para qualificação de fornecedores,

assessoria em gestão de negócios, apoia empresas na criação de ambientes favoráveis à inovação e insere jovens profissionais na atividade industrial.

NOME:	Instituto Euvaldo Lodi - IEL
ESTRUTURA REGIONAL:	12 postos regionais
COLABORADORES PRÓPRIOS:	69
RECEITA (2012):	R\$ 35.992.344,74
TIPO E NATUREZA JURÍDICA:	Associação de direito privado sem fins lucrativos



SESI - BAHIA – SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Visão Geral

O Serviço Social da Indústria da Bahia tem como foco o desenvolvimento social, visando à melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria, seus familiares e comunidade em geral. Através de suas unidades, o SESI dá suporte à indústria baiana com soluções focadas na sua competitividade, na

formação e na educação dos seus trabalhadores e familiares e na área de saúde e segurança no trabalho. O SESI também atua na área de esporte, lazer e cultura. No campo da sustentabilidade, incentiva ações para conservação dos recursos renováveis e não renováveis.

NOME:	Serviço Social da Indústria – SESI
ESTRUTURA REGIONAL:	7 unidades de serviço ¹ , 10 unidades mistas ² , 4 unidades de educação regular ³ , 1 unidade de educação de jovens e adultos.
COLABORADORES PRÓPRIOS:	1248
RECEITA (2012):	R\$ 160.174.526,02
TIPO E NATUREZA JURÍDICA:	Instituição de direito privado sem fins lucrativos



¹São unidades de Qualidade de Vida, que envolvem Saúde, Lazer e Responsabilidade Social.

²Unidades que contemplam educação e qualidade de vida. Localizam-se no interior do Estado da Bahia.

³Envolve educação infantil, ensino fundamental, Ensino Médio SESI Articulado com Educação Profissional SENAI e Educação Especial para pessoas com deficiência intelectual.

SENAI - BAHIA – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Visão Geral

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Bahia acredita que a educação e a inovação são atributos básicos para estimular a competitividade industrial e oferece cursos de iniciação profissional, aprendizagem industrial, qualificação e aperfeiçoamento profissional, cursos técnicos, graduação tecnológica e pós-graduação. Mantém ainda,

cursos à distância e in company, atendendo às necessidades específicas dos alunos e da indústria. O SENAI oferece ainda soluções técnicas e tecnológicas, e presta serviços de consultoria, ensaios laboratoriais industriais e apoio tecnológico. O SENAI possui a maior rede privada de laboratórios integrados do país.

NOME:	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
ESTRUTURA REGIONAL:	12 unidades, sendo 7 operacionais e 5 agências
COLABORADORES PRÓPRIOS:	1490
RECEITA (2012):	R\$ 218.692.928,17
TIPO E NATUREZA JURÍDICA:	Associação de direito privado sem fins lucrativos



Pronatec Curso Almoarifado

PRESENÇA DO SISTEMA FIEB NA BAHIA

O Sistema FIEB se distribui pelo estado da Bahia através de 31 unidades e 20 agências ou postos de serviço. O mapa abaixo indica a localização

das unidades do Sistema FIEB nas diferentes regiões do estado, bem como a quantidade de indústrias em cada região.



**TOTAL DE 31 UNIDADES
E 20 AGÊNCIAS/POSTOS**

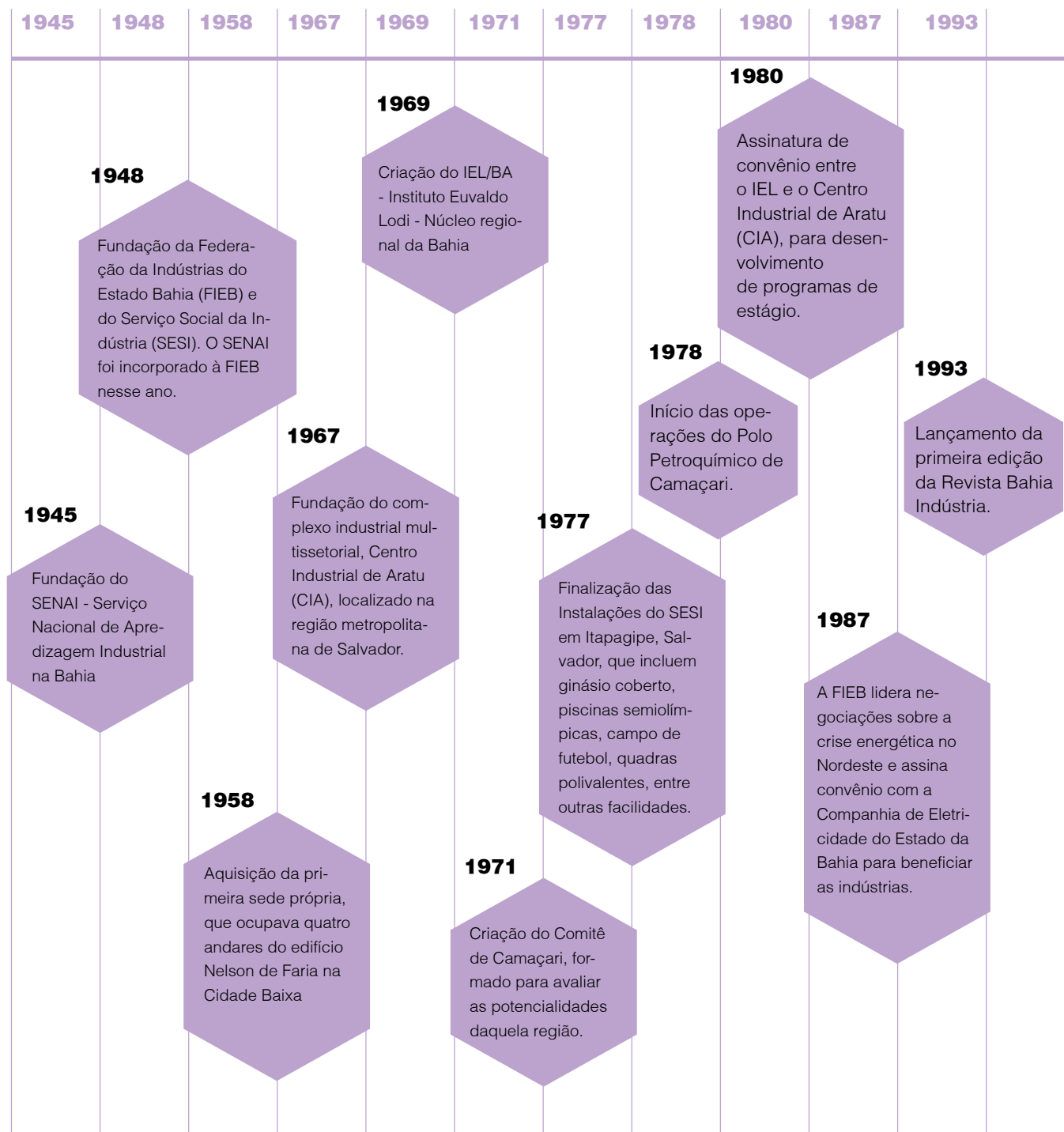
DESTAQUES DE NOSSA ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL EM 2012

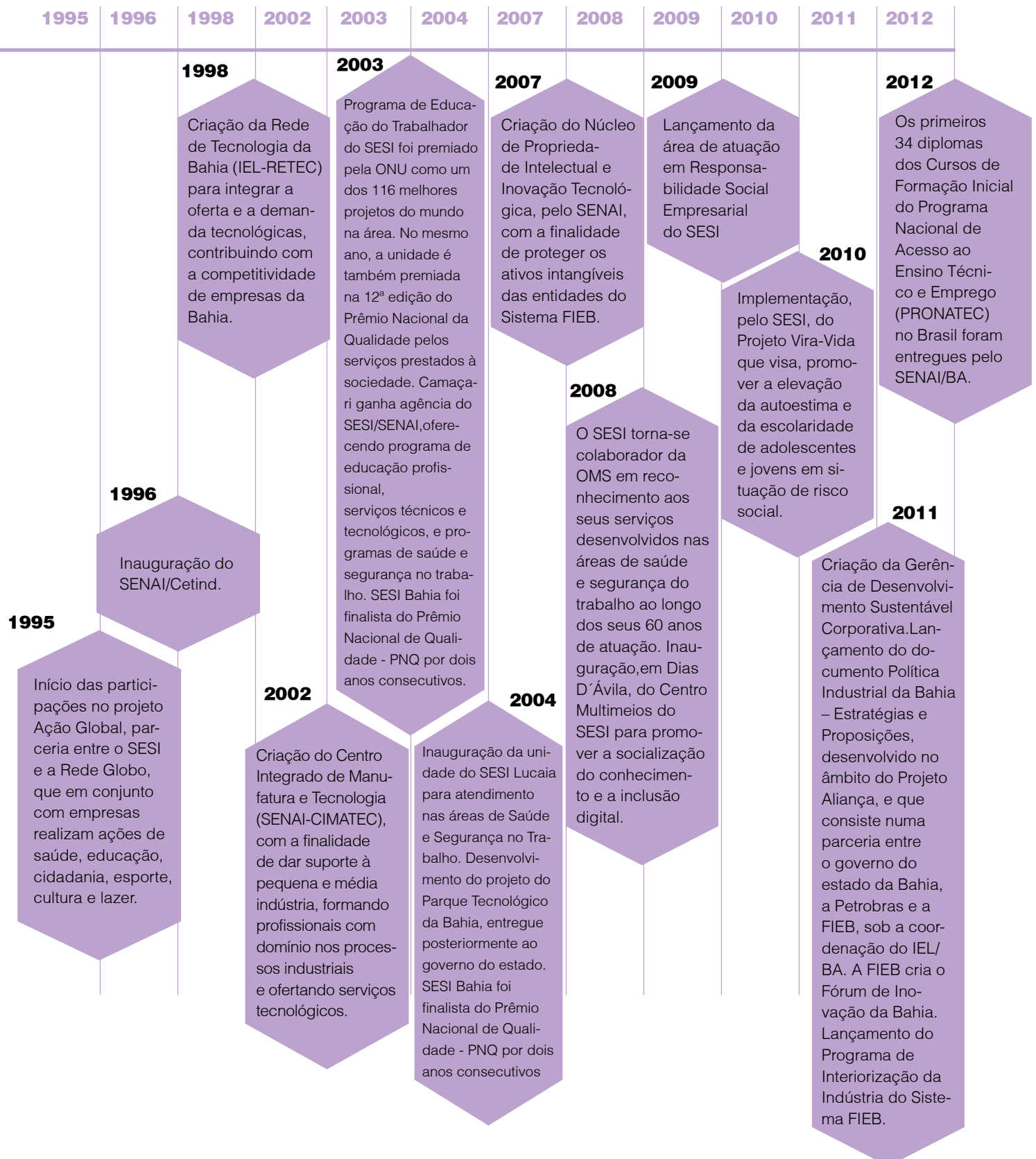
- Em 2012, o Sistema FIEB atendeu a 1.864 indústrias, com seus diferentes serviços e produtos.
- O Sistema FIEB capacitou 1.478 líderes e executivos empresariais em 2012, em temas como qualidade de gestão, competitividade etc.
- Emissão de 4.730 certificados de origem (3,5% superior a 2011) para empresas exportadoras da Bahia.
- O SESI proveu 3.614 atendimentos em saúde e segurança no trabalho, incluindo odontologia.
- O número de alunos matriculados em turmas de elevação de escolaridade, educação continuada e educação regular foi de 42 mil, abrangendo mais de 800 empresas.
- Através do Programa de Estágio do IEL, 36 mil estagiários foram alocados em empresas do estado.
- Houve 99 mil matrículas em educação profissional, incluindo Pronatec e cotas de gratuidade.
- Foram oferecidas 1.600 vagas gratuitas para filhos de trabalhadores e alunos de escolas públicas, para cursarem o ensino médio com a educação profissional. Esta ação promove a inclusão social e maior competitividade da indústria.
- Os cursos de nível superior do Sistema FIEB atingiram conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), aferido anualmente pelo Inep/MEC.
- A educação básica do SESI atingiu média 5,8 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), para os anos finais do ensino fundamental e média 6,4 nos anos iniciais.
- 19 milhões de horas de alunos ensinados.
- O SENAI-BA ampliou sua atuação no PRONATEC com realização em 2012 de 13.284 matrículas em diversos municípios do estado.
- Realização do 3º Diagnóstico Ambiental Industrial que identificou demandas do setor industrial, relacionadas à temática ambiental, fornecendo subsídios para tomada de decisões estratégicas nesse tema.
- Publicação da 2ª Pesquisa FIEB de Responsabilidade Social na Indústria Baiana, que tem como foco avaliar a atuação das empresas baianas em relação às partes interessadas, no que se refere às práticas adotadas de responsabilidade social.
- Por meio de projetos cujas ações incluem capacitação tecnológica e de gestão, o IEL apoiou direta ou indiretamente a competitividade de 500 empresas em 2012, beneficiando-se de iniciativas voltadas à ecoeficiência, otimização de processos, adequação para exportações, certificações (qualidade e produtos), gestão empresarial e de inovação.
- Pesquisadores do SENAI ficaram entre os dez melhores no Prêmio FAPESBA Ideias Inovadoras, na categoria Pesquisador, com trabalhos científicos nas áreas de caprinocultura e bebidas energéticas à base de própolis.
- O SENAI, de forma pioneira no Brasil, foi certificado pela IADC (International Association of Drilling Contractors), na área de Petróleo e Gás, nos cursos de Controle de Poço, e os certificados emitidos passaram a ter reconhecimento internacional.
- O SENAI-BA foi creditado como Instructor Training Center (ITC) da Cisco Networking Academy, e é uma das 80 entidades da América Latina a receber esse certificado.
- Estudantes da educação básica com ensino profissional receberam medalha de ouro na etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, organizada pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), e conquistaram a terceira colocação nas Olimpíadas Baiana, Norte Nordeste e Brasileira de Química e as segunda e terceira colocação na Olimpíada Estadual de Física.



Agenda Bahia Sustentabilidade

LINHA DO TEMPO: NOSSO CAMINHO RUMO À SUSTENTABILIDADE





MISSÃO

Representar a indústria da Bahia, promover e apoiar ações para melhoria da sua competitividade e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado.

VISÃO

Ser referência na promoção da competitividade da indústria do estado da Bahia.

VALORES

Os valores do Sistema FIEB estão no centro de nossas ações, são nossa essência, e indicam os princípios que orientam as estratégias da organização, o comportamento de nossos colaboradores e as decisões tomadas por nossas equipes. Os nossos valores são os seguintes:



Ética e Transparência

A prática de todas as ações estará sempre fundamentada em valores morais e na transparência das inter-relações com clientes, força de trabalho, mantenedores, fornecedores e sociedade.



Meritocracia

O reconhecimento do Sistema FIEB será pautado no desempenho e comprometimento individual de cada colaborador. Este reconhecimento se dará por meio de critérios claros e justos.



Valorização das Pessoas

A busca e promoção incessante de efetiva participação sinérgica no processo de gestão visam, resgatar as necessidades de autorrealização da força de trabalho.



Inovação

A inovação, como um processo estratégico de reinvenção contínua do próprio negócio e de criação de novos conceitos de negócio, é uma prática imprescindível para que o Sistema FIEB ofereça soluções modernas, em suas diversas áreas de atuação, voltadas para o aumento da competitividade e da capacitação de seus clientes.



Foco no Cliente

O êxito dos clientes do Sistema FIEB e sua fidelização aos seus produtos e serviços estarão assegurados pela constante prospecção das suas necessidades.



Responsabilidade Social

O Sistema FIEB tem as suas responsabilidades com a sociedade e o meio ambiente no qual está inserido. A responsabilidade socioambiental representa o compromisso contínuo do Sistema FIEB na promoção da sustentabilidade junto a seus diferentes públicos de interesse.



Equipe da Superintendência de Planejamento





**GOVERNANÇA PARA
O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

GOVERNANÇA: COMO GERENCIAMOS AS NOSSAS ATIVIDADES E DESENVOLVEMOS NOSSAS ESTRATÉGIAS

As atividades desenvolvidas pelas entidades do Sistema FIEB têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável do estado da Bahia e para o aumento da competitividade das indústrias da região. A organização entende que deve atuar como um grande articulador do diálogo e engajamento entre os diferentes públicos de interesse. Para tanto, dispõe de mecanismos que possibilitam a comunicação direta com a organização, a exemplo da Ouvidoria e do Sistema de Código de Conduta Ética. Conta ainda com Conselhos Temáticos Consultivos, formados por representantes de diferentes setores produtivos, que apoiam a governança na defesa de interesses das indústrias.

O Sistema FIEB reconhece que é necessário qualificar o tema sustentabilidade e empenhar-se para incorporá-lo como elemento importante da cultura organizacional, com a percepção ampliada dos aspectos sociais, ambientais e econômicos, devendo estabelecer uma visão unificada sobre o tema, permeando a mesma de maneira transversal no seu planejamento estratégico.

Além disso, a organização entende que deve aprimorar os mecanismos de comunicação institucional com os diferentes públicos de interesse, de maneira a criar canais de diálogos abertos, transparentes e participativos.

CONTRIBUÍMOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA, ECONOMICAMENTE VIÁVEL E SOCIALMENTE RESPONSÁVEL.

A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Sistema FIEB conta com uma governança que engloba estruturas organizacionais, políticas, normativas e práticas gerenciais características de organizações desse tipo no país, que garantem o alinhamento entre missão, visão e valores. O nível mais alto de governança do Sistema FIEB é o Conselho de Representantes, composto pelos sindicatos filiados à FIEB. Responde a esse conselho, que tem caráter deliberativo, o presidente do Sistema FIEB e a Diretoria eleita. A Presidência do Sistema FIEB e sua Diretoria são apoiadas por áreas administrativas (Comunicação, Cerimonial, Gabinete e Jurídico) e por um conjunto de Conselhos Temáticos, que são órgãos técnicos e consul-

tivos que funcionam como fóruns de debates de assuntos relevantes para a indústria, e orientam o posicionamento político, econômico e social do Sistema FIEB, em matérias de relevância para a coletividade industrial do estado. Cada entidade (SESI, SENAI e IEL) possui um Conselho Deliberativo e uma Diretoria Regional Bahia. Subordinado à Presidência do Sistema FIEB, existe um diretor executivo que, em conjunto com os superintendentes das entidades e gerentes responsáveis pelas áreas corporativas de suporte, coordena as ações do Sistema FIEB. Esse grupo se reúne semanalmente e delibera sobre os principais temas estratégicos e operacionais da organização.



Revisão do Planejamento Estratégico

CÓDIGO DE ÉTICA

Um dos aspectos que compõem a governança da organização é seu Sistema de Ética, composto pelos seguintes pilares fundamentais: (a) Código de Conduta de Ética, (b) Comitê de Ética, (c) por um sistema informatizado para registro de denúncias, sugestões e dúvidas, e (d) por ações de disseminação interna do conteúdo do código. O código foi criado em 2011, e, após análise crítica, sofreu revisão, e já está em sua segunda edição. O código é assinado por todos os membros da organização e tem por objetivo estabelecer os princípios éticos, valores e normas de conduta que norteiam as rela-

ções internas e externas de todos os Integrantes do Sistema FIEB, bem como indicar os seus posicionamentos e compromissos frente aos distintos temas e públicos de interesse com os quais a organização se relaciona. O Comitê de Ética é formado por representantes de diferentes áreas e entidades do Sistema FIEB, sendo responsável pela promoção, legitimação, cumprimento e aprimoramento do Código de Conduta Ética. O Sistema de Ética possui uma área na página de web do Sistema FIEB (www.fieb.org.br/codigodeetica), através da qual, denúncias e sugestões podem ser feitas.

PRINCÍPIOS NORTEADORES E COMPROMISSOS ESTABELECIDOS E ASSUMIDOS A FIM DE GARANTIR O CONVÍVIO PROFISSIONAL E SOCIAL PAUTADO NO RESPEITO MÚTUO, HARMÔNICO E PERENE.

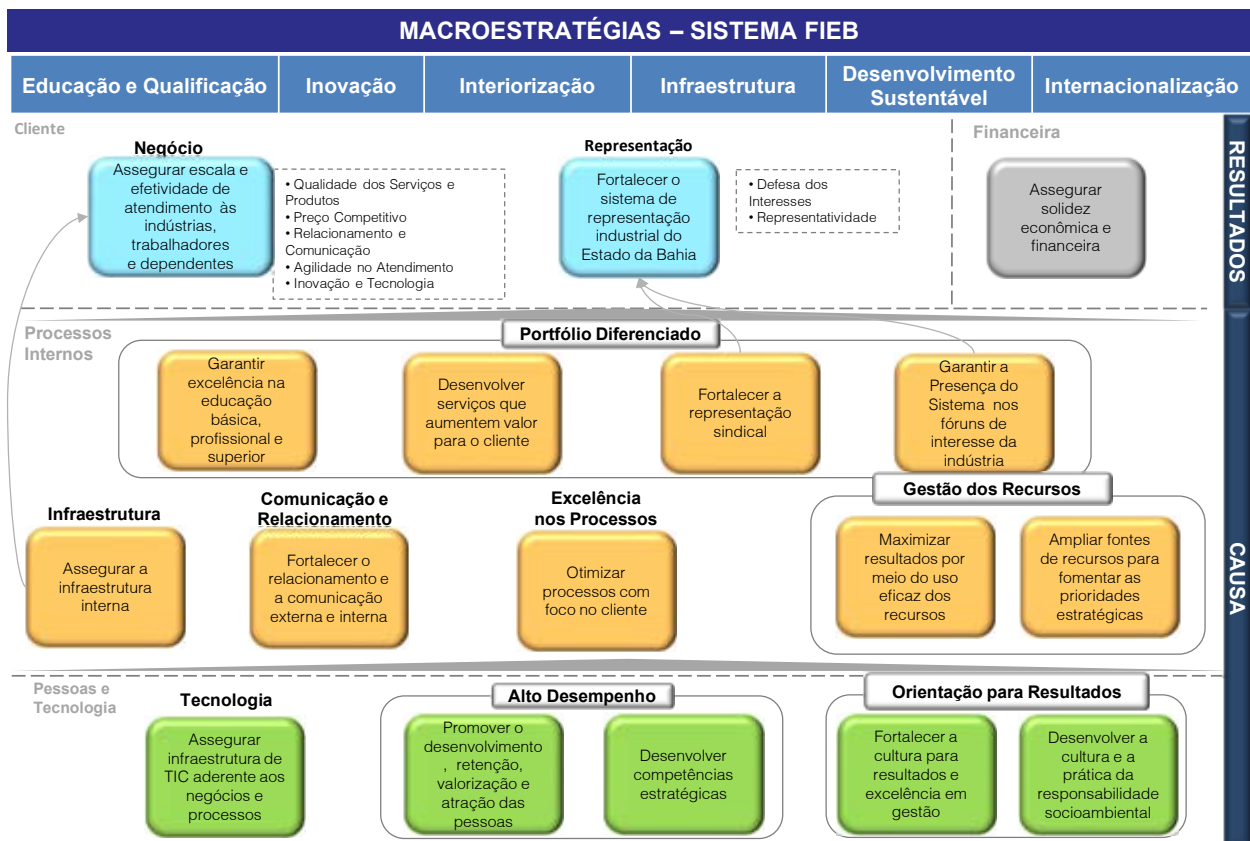


Capacitação da força de trabalho em Ética

ESTRATÉGIA E GESTÃO DO SISTEMA FIEB

O foco permanente no apoio a uma maior competitividade das indústrias baianas e no desenvolvimento sustentável do estado são os desafios que o Sistema FIEB persegue continuamente. Com a revisão de seu Plano Estratégico para o período de 2013-16, esse foco foi fortalecido e passou a contar com seis macroestratégias que direcionam as ações e indicam os principais temas de atuação do Sistema FIEB junto à indústria baiana. As macroestratégias são as seguintes: i. Educação e Qualificação; ii. Inovação; iii. Interiorização; iv. Infraestrutura; v. Desenvolvimento Sustentável; e vi. Internacionalização. Vinculados

às macroestratégias, o Sistema FIEB gerou objetivos estratégicos de responsabilidade de áreas/entidades específicas da organização, conforme indicado na figura abaixo. O processo de planejamento baseou-se no BSC – Balanced Scorecard, e levou em consideração uma série de elementos, tais como os cenários da indústria nacional e local, os desafios para a competitividade da indústria da Bahia, reflexões estratégicas relativas aos negócios da organização, expectativas e premissas relativas aos ambientes econômico, social e político nos níveis nacional e estadual, e a visão das lideranças internas.



CONTRIBUIR COM O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA É O NOSSO DESAFIO.

TRANSPARÊNCIA E ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

O Sistema FIEB busca constantemente o diálogo com seus públicos de interesse, tanto para desenvolver suas estratégias organizacionais, como para realizar ações onde a articulação com outros atores é essencial. Entre os públicos priorizados pelo Sistema FIEB para o estabelecimento de relacionamentos estão sindicatos de indústrias, fornecedores, clientes, órgãos governamentais, instituições acadêmicas e colaboradores.

Cada grupo é convidado a participar de processos de diálogos (estruturados ou não), ou a atuar

diretamente com as entidades do Sistema FIEB, contribuindo para o aprimoramento de nossos sistemas de gestão. A comunicação com esses públicos é feita por vários meios, como reuniões, visitas, palestras, seminários, eventos, envio de e-mails e materiais e telefonemas, sempre de acordo com a estratégia de comunicação elaborada para o resultado desejado. Essa cultura de engajamento e escuta de diferentes visões tem conferido legitimidade, pluralidade e consistência às atividades do Sistema FIEB.

OUVIDORIA

Outra prática voltada para a transparência do Sistema FIEB é a Ouvidoria Geral. Consolidada e implantada em 2010, a Ouvidoria materializa um canal de diálogo, ao atuar como elo entre os clientes, a sociedade, o público interno e as instâncias administrativas do Sistema FIEB. A Ouvidoria recebe, analisa, trata e/ou encaminha sugestões

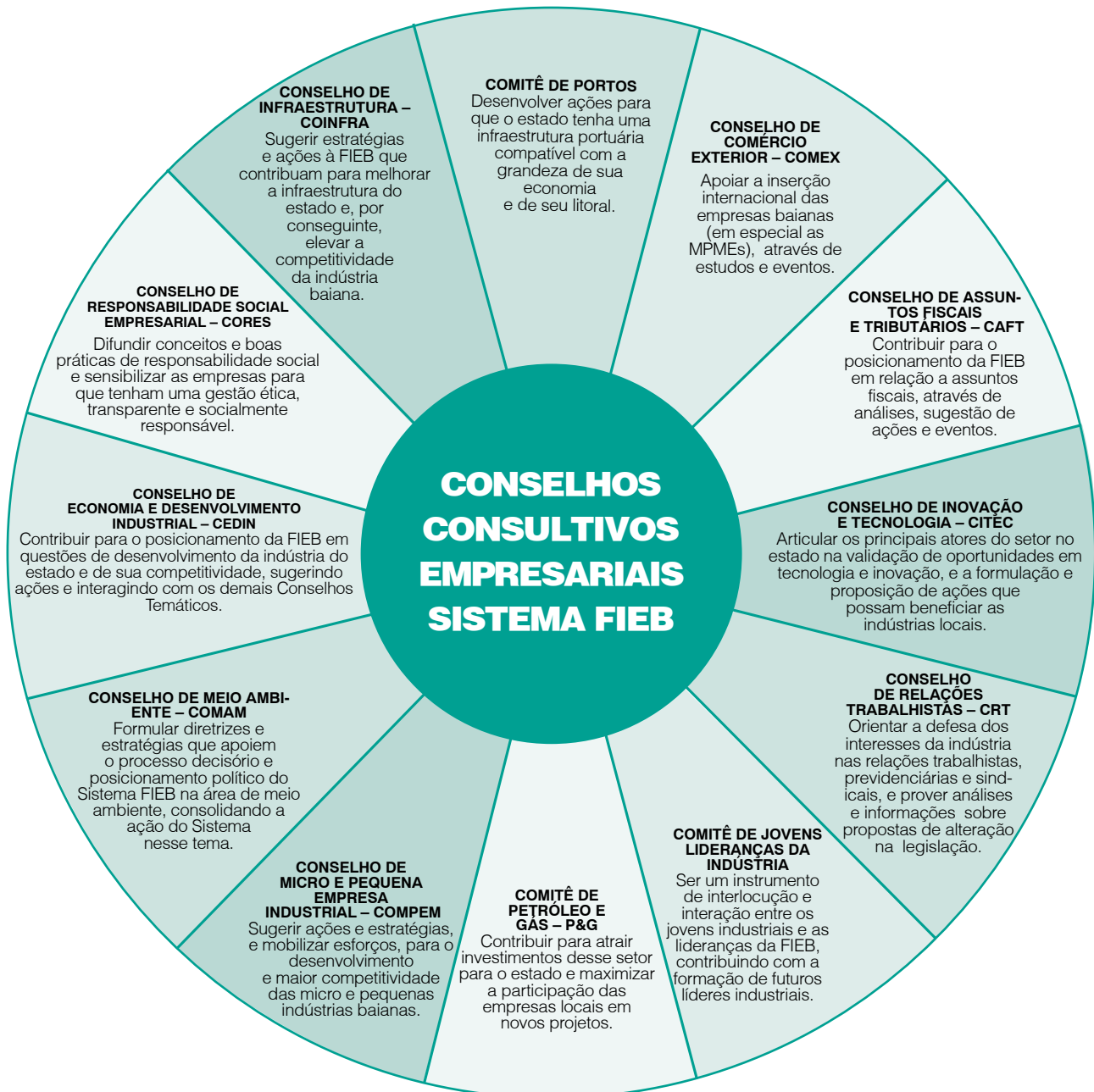
e reclamações sobre os atos que contrariam os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e economicidade. Os usuários podem se manter anônimos ou se identificarem. O acesso à área é possível mediante contato por website na Internet (<http://www.fieb.org.br/ouvidoria/>) e Intranet.

ÉTICA, TRANSPARÊNCIA, ARTICULAÇÃO DO DIÁLOGO E ENGAJAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS EM PROL DA SUSTENTABILIDADE.

CONSELHOS TEMÁTICOS

A fim de suscitar a discussão sobre temas relevantes à indústria foram criados os Conselhos Temáticos, órgãos consultivos que integram a estrutura do Sistema FIEB. Os conselhos são formados por empresários e

executivos de vários segmentos industriais e têm por objetivo formular diretrizes e estratégias que sirvam de base ao processo decisório e ao posicionamento político, econômico e social do Sistema FIEB.



A GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

O tema sustentabilidade permeia a atuação do Sistema FIEB há bastante tempo, através de diversas iniciativas e práticas, como os serviços prestados para as indústrias nas áreas de educação e qualificação, saúde e segurança do trabalhador, responsabilidade social, meio ambiente, defesa e interesses da indústria, apoio no desenvolvimento e aprimoramento de políticas públicas entre outros. Nesse sentido, o Sistema FIEB, entendendo a necessidade de evoluir e posicionar-se formalmente nesse requisito, inseriu o tema desenvolvimento sustentável em seu mapa estratégico, como uma das macroestratégias da organização. Atento ainda à necessidade de instituir uma cultura organizacional que garantisse esta visão, foi formalizado um objetivo estratégico específico com indicadores e metas. Além disso, identificou-se a necessidade de definir uma estrutura funcional que amparasse e coordenasse as ações com este enfoque de maneira corporativa, criando em 2011, a Gerência de Desenvolvimento Sustentável (GDS) com o objetivo de desenvolver um plano de trabalho alinhado com a referida macroestratégia e objetivo. A GDS atua em duas linhas:

- **Articulação Institucional:** apoio à gestão sustentável da indústria baiana para a adoção de práticas que assegurem o desenvolvimento sustentável; assessoramento técnico aos Conselhos de Responsabilidade Social – CORES e Meio Ambiente – COMAM; ampliação da representatividade da indústria em fóruns que impactem no desenvolvimento sustentável visando à defesa de interesses da indústria; apoio a MPEs no licenciamento ambiental; elaboração de pareceres técnicos e análises de projetos de lei; promoção de conteúdos e espaços de debates sobre temas relacionados ao desenvolvimento sustentável.

- **Gestão Socialmente Responsável no Sistema FIEB:** articulação interna para o engajamento e sensibilização visando, contribuir para que os demais objetivos da organização - contemplados em seu Mapa Estratégico - sejam permeados por uma visão voltada para a sustentabilidade; disseminação da cultura ética, social e ambientalmente responsável; sinalização de oportunidades de melhorias em relação às práticas adotadas junto aos diferentes stakeholders e estabelecimento e acompanhamento de processos com foco na gestão sustentável; gestão corporativa do Projeto Sistema de Gestão Integrado em Segurança, Saúde e Meio Ambiente – SSMA, e assessoramento técnico às unidades do Sistema FIEB quanto ao atendimento aos requisitos legais de SSMA e na esfera social.

Do ponto de vista interno, a organização entende que deve avançar na questão ambiental. Esse aspecto está sendo tratado no âmbito do Projeto Sistema de Gestão Integrado – SGI, com foco em segurança, saúde e meio ambiente. Como ações referentes à temática meio ambiente, destacamos:

Eficiência no Uso de Recursos

Buscando reduzir o consumo de recursos naturais, a Gerência de Engenharia do Sistema FIEB, realiza o controle do gasto de energia e água por meio de conferência de notas fiscais e totais consumidos em quilowatt e volume total de litros de água.

Verificou-se uma redução do consumo energético entre os anos de 2011 e 2012 nas unidades do SESI e no edifício-sede. Houve, no entanto, aumento do consumo do SENAI, que pode ser explicado pela ampliação das instalações e da aparelhagem interna das unidades.

As ações com vistas ao ganho em eficiência energética e hídrica são:

- a. Implantação do sistema de gerenciamento energético e hídrico “on-line”. Esse sistema fornecerá informações gerenciais em tempo real, necessárias para análises quantitativas e qualitativas e tomadas de decisão;
- b. Captação de água de chuva para usos diversos (contemplado nos projetos de requalificação/ampliação de algumas unidades);
- c. Inclusão nos novos projetos o aproveitamento da iluminação natural;
- d. Aquisição de sistemas de climatização mais eficientes.



Agenda Bahia Sustentabilidade

A TABELA A SEGUIR INDICA O CONSUMO DE ENERGIA DO SISTEMA FIEB.

Entidades	kwh em 2011	kwh em 2012
SESI	2.215.467	2.096.020
SENAI	5.319.372	5.691.745
Edifício Sede	1.814.949	1.614.744
Totais	9.349.788	9.402.509

Visando a sensibilizar os colaboradores na adoção de ações com foco na redução do consumo de energia foram desenvolvidos ainda materiais educativos: cartilhas, manual, e-folders.

Em relação ao consumo de combustíveis fósseis e renováveis destinados à sua frota de transporte, a FIEB realiza o acompanhamento mensal com os totais gastos em reais e volumes consumidos por tipo de combustível.

Ao compararmos as despesas e o total de combustível consumido (litros) entre os anos de 2011 e 2012, verificou-se um acréscimo de 5% no volume do consumo, visto que houve aumento da frota, crescimento do negócio das unidades e abertura de novos postos de trabalho. A tabela abaixo indica o volume total de combustível consumido pelo Sistema FIEB.

Ano	Volume e total consumido (L)
2012	383.231
2011	347.007
Total	730.238

O Sistema FIEB tem investido ainda em ações para realizar os processos de licenciamento ambiental e outorga de água das suas unidades, junto aos órgãos competentes. Verifica-se que está fazendo uma melhor gestão dos resíduos gerados a partir das atividades que desenvolve. Em 2012, foram gastos cerca de R\$ 50 mil com coleta, tratamento e disposição de resíduos de óleos (aproximadamente 3m³) e de lâmpadas fluorescentes (500 unidades).

Com relação ao consumo de água, também devido ao aumento das operações do Sistema FIEB, a organização consumiu, em 2012, cerca de 40% a mais do que em 2011, sendo que a única fonte de água para suas instalações é a rede pública. O valor total do consumo de água é estimado em 1.258 milhões de litros de água por ano⁴. Toda a água do

Sistema FIEB é destinada, até o momento, para a rede pública de esgoto.

Com relação ao consumo de papel, com a terceirização de parte do processo de compras e a aquisição de impressoras mais eficientes, houve significativa redução no consumo desse recurso (10 vezes menos em 2012 do que em 2011).

Reconhecendo a necessidade de avançar na gestão estratégica da sustentabilidade e buscando fortalecer seu compromisso com o tema, o Sistema FIEB definiu, com base em uma série de diagnósticos e entrevistas, seis linhas de atuação que consolidam a macroestratégia desenvolvimento sustentável. Essas linhas de atuação, indicadas ao lado, foram divididas em três dimensões: Governança, Relação com Colaboradores e Relações Responsáveis.

⁴Valor calculado com base no valor gasto com água pelo Sistema FIEB em 2012 (R\$ 2,1 milhões) dividido pelo valor médio de 120 mil litros de água ao ano na região metropolitana de Salvador (R\$ 16,65).

NOSSA VISÃO DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL

GOVERNANÇA

linha de atuação 1 FORTALECIMENTO DO TEMA DE SUSTENTABILIDADE NA CULTURA ORGANIZACIONAL DO SISTEMA FIEB

O Sistema FIEB reconhece que é necessário qualificar o tema sustentabilidade e desenvolver esforços para fortalecê-lo como elemento importante da cultura organizacional, o que significa que será compartilhado como um valor pelos colaboradores, alinhado interna e externamente com a percepção ampliada dos aspectos sociais, ambientais e econômicos. Para tanto, deve permear suas políticas e sistemas de gestão, e passar a fazer parte de suas práticas.

As prioridades envolvendo esta linha de atuação são:

- Estabelecimento da visão de sustentabilidade para o Sistema FIEB.
- Fortalecimento do tema no processo de planejamento estratégico.
- Fortalecimento da estrutura de governança para o tema.
- Aprimoramento do Sistema de Ética.

linha de atuação 2 FORTALECIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA FIEB NO TEMA SUSTENTABILIDADE

A comunicação organizacional – interna e externa – na visão do Sistema FIEB é fundamental para promover o alinhamento de informações que contribuem para o aumento da eficiência na condução dos processos da organização. Além disso, deve promover o compartilhamento de práticas, colaborando para uma maior transparência e consolidação de uma imagem positiva, junto às partes interessadas.

As prioridades são:

- Disseminação interna e externa de conceitos e práticas relacionados à sustentabilidade.
- Definição de estratégias de comunicação diferenciadas, conforme as demandas das partes interessadas.

COLABORADORES

linha de atuação 3 INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

O Sistema FIEB entende que seus colaboradores são essenciais para realização de suas atividades, devendo, portanto, contribuir para o pleno desenvolvimento de suas capacidades, nas diversas dimensões do indivíduo, não apenas na esfera profissional.

Para atuar com esta visão sistêmica na relação com o colaborador, as prioridades devem contribuir para:

- Manutenção do clima organizacional positivo.
- Ampliação da qualidade de vida do colaborador e garantia do seu bem-estar.
- Fortalecimento do seu Programa de Voluntariado Corporativo.
- Integração e valorização da força de trabalho.
- Promoção da diversidade no ambiente de trabalho.
- Disseminação dos conteúdos relacionados aos temas ética e transparência.

linha de atuação 4 FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE SAÚDE, SEGURANÇA NO TRABALHO E MEIO AMBIENTE (SSMA)

Um aspecto fundamental da sustentabilidade é garantir o atendimento de requisitos relacionados à saúde, segurança no trabalho e meio ambiente, de modo a assegurar que seus processos proporcionem um ambiente saudável e a proteção adequada aos seus colaboradores e do meio ambiente.

Entre as prioridades podem-se citar:

- Garantia das condições necessárias para o pleno desenvolvimento das atividades dos colaboradores, considerando os aspectos de saúde, segurança e meio ambiente.
- Disseminação de boas práticas relacionadas com SSMA entre os colaboradores e às partes interessadas em geral.

RELAÇÕES RESPONSÁVEIS

linha de atuação 5 MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO E DEMAIS PÚBLICOS DE INTERESSE NO TEMA DE SUSTENTABILIDADE

Devido à sua grande abrangência e capilaridade, o Sistema FIEB reconhece a importância de desempenhar o papel de promotor do tema de sustentabilidade entre as empresas industriais do estado e os demais públicos de seu relacionamento.

Nesse sentido, fortalecerá a sua atuação como catalisador de práticas sustentáveis, através de:

- Mobilização e engajamento de seus públicos de interesse em projetos e programas relacionados ao tema sustentabilidade.
- Revisão dos conteúdos dos cursos e programas educacionais ofertados pela organização e, sempre que possível, inserção do tema sustentabilidade como conteúdo curricular, levando sempre em consideração os requisitos normativos do MEC.
- Intensificar a oferta de produtos e serviços que contribuam para sustentabilidade da indústria baiana e que atendam às demandas econômica, sociais e ambientais.

linha de atuação 6 ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DO RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O Sistema FIEB acredita que o exercício da responsabilidade social contribui de forma significativa para a promoção de uma sociedade mais justa, próspera e inclusiva.

Para tanto, as prioridades são:

- Fortalecimento de seu Programa de Voluntariado Corporativo.
- Fortalecimento dos canais de diálogo com o público da comunidade.
- Gerenciamento dos impactos de suas atividades sobre as comunidades de entorno.





**COLABORADORES:
A BASE DE
NOSSA ATUAÇÃO
SUSTENTÁVEL**

NA JOGO
D'NAO

COLABORADORES: A BASE DE NOSSA ATUAÇÃO

O Sistema FIEB busca valorizar o desenvolvimento humano, a diversidade e a qualidade de vida de seus colaboradores, pois reconhece que estes são essenciais para cumprimento de sua missão de apoiar o crescimento sustentável da indústria baiana. Várias práticas com foco na diversidade,

na gestão do desenvolvimento das pessoas, no bem-estar, na integração e valorização da força de trabalho já são executadas, devendo, no entanto, investir cada vez mais, no desenvolvimento de suas capacidades, nas diversas dimensões do indivíduo, além do desenvolvimento profissional.

COLABORADORES COMPROMETIDOS COM OS RESULTADOS É O NOSSO DIFERENCIAL.

Um aspecto fundamental da sustentabilidade é o atendimento de requisitos relacionados à saúde, segurança no trabalho e meio ambiente, de modo a assegurar que os processos proporcionem um ambiente saudável e a proteção adequada ao seus colaboradores e ao meio ambiente. Para atuar com esta visão sistêmica na rela-

ção com o colaborador e evoluir nos processos de gestão, a organização entende que deve priorizar ações que contribuam para a manutenção do clima organizacional positivo, para a promoção do desenvolvimento, valorização, retenção e atração das pessoas, pois seus talentos são sua maior força.

NOSSAS PESSOAS

A atuação exemplar dos colaboradores se vê na prática, onde cada um contribui de forma complementar com ideias e competências, promovendo um ambiente de diversidade onde a aprendizagem organizacional acontece. Tal processo é conduzido pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas que, atenta aos desafios do negócio para os quais o colaborador precisa estar bem preparado, orienta sua gestão pelo cuidado com os componentes humanos e o desenvolvimento de suas potencialidades.

Em 2012, o Sistema FIEB obteve um crescimento de 18,3% no seu quadro de colaboradores, encerrando o período com 2.988 funcionários, 462 a mais em relação ao ano anterior. Todos os trabalhadores próprios da organização são abrangidos pelos acordos e negociações coletivas, o que significa que todos eles têm acesso aos mesmos benefícios, estejam eles atuando em tempo integral ou parcial. A tabela a seguir indica a evolução do quadro de pessoal entre 2011 e 2012 no Sistema FIEB.

ANO	FIEB	SESI	SENAI	IEL	CIEB	Sistema FIEB
2011	146	1128	1187	62	3	2526
2012	177	1248	1187	69	4	2988

A Gerência de Desenvolvimento de Pessoas conta com equipe especializada em recrutamento e seleção de candidatos, priorizando a transparência e a ética no processo seletivo. As vagas disponíveis são divulgadas para a comunidade de forma ampla, em jornais de grande circulação. Em respeito à Constituição Brasileira e aos valores que norteiam a organização, todo o processo é conduzido sem qualquer discriminação por origem, raça, sexo, cor ou idade.

Um ponto importante a ser destacado é a baixa rotatividade do Sistema FIEB, que é de 1,4%, bem inferior à média de mercado brasileiro, que é de 36%⁵, indicando que, de maneira geral, os trabalhadores do Sistema FIEB tendem a adotá-lo como local de preferência para trabalhar. Além disso, não existe por parte do Sistema FIEB qualquer tipo de pressão ao direito do exercício da liberdade sindical de seus colaboradores.

Esses dados não englobam trabalhadores terceirizados, que tiveram uma ampliação significativa entre 2011 e 2012 – passando de 32 para 61 profissionais – principalmente atuando no SESI, mas que, ainda assim, representa um percentual muito pequeno (2,1%) em relação ao total de trabalhadores próprios do Sistema FIEB.

Como mostra o quadro a seguir, os colaboradores do Sistema FIEB estão, em sua maioria, concentrados em Salvador e região metropolitana. Essa situação representa um desafio, pois para executar a estratégia de interiorização de suas atividades, são necessários recursos humanos competentes e em quantidade suficiente para o atendimento à demanda das indústrias situadas nos municípios do estado da Bahia.

Região	Total Trabalhadores
Salvador e região metropolitana	2451
Unidade Sul	125
Unidade Oeste	57
Unidade Feira de Santana	215
Unidade Sudoeste	81
Unidade Norte	59
TOTAL	2988

Uma característica que se mantém desde os anos anteriores, conforme tabela a seguir, é a grande representatividade de colaboradores entre 25 e 39 anos, totalizando 61% do efetivo (percentual idêntico ao de 2011). No entanto, nesse mesmo período, houve uma ampliação de colaboradores mais jovens (até 25

anos), em detrimento de colaboradores com mais de 40 anos. Essa tendência a uma diminuição na faixa etária de colaboradores se repete nos cargos de gestão, já que, em 2011, 34% dos cargos de gestão eram ocupados por pessoas abaixo de 40 anos, enquanto que em 2012 esse número passou para 44%.

Faixa etária	Cargo	2011	%	2012	%
Até 25 anos	Gestores	0		0	
	Operacionais	152	6,0%	321	10,7%
25 a 39 anos	Gestores	32		42	
	Operacionais	1501	60,7%	1782	61,0%
40 a 49 anos	Gestores	38		32	
	Operacionais	472	20,2%	472	16,9%
> 50 anos	Gestores	24		24	
	Operacionais	307	13,1%	318	11,3%
Total		2526		2988	

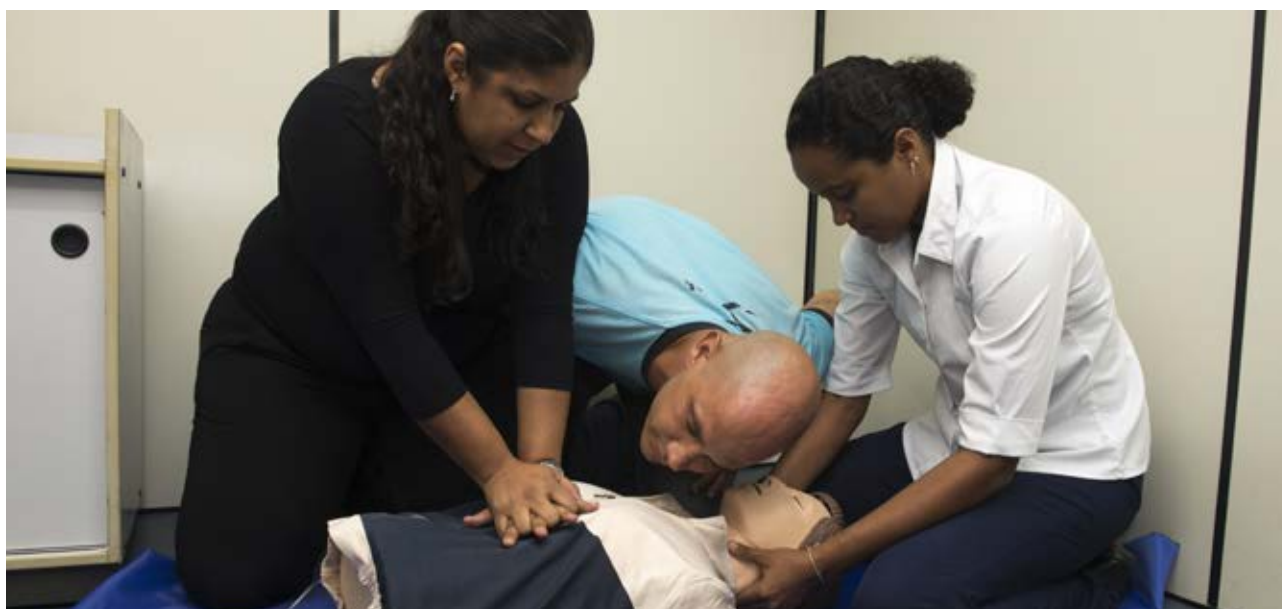
⁵Segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O Sistema FIEB entende que as pessoas devem estar no centro de seu desenvolvimento como organização, portanto, busca desenvolver esforços para promover o potencial de seus colaboradores, bem como o aumento de suas possibilidades. Ações de melhoria da qualidade de vida de sua equipe e a criação de um ambiente de trabalho que respeite os direitos humanos de todos eles estão entre as prioridades da organização.

Nesse sentido, o Sistema FIEB realizou, em 2011, 136.185,15 horas de treinamento, e 141.481, em 2012, com um investimento anual de R\$ 1.381.783,77 em capacitações de cursos específicos e de longa

duração, tais como graduações e pós-graduações relacionadas às áreas de atuação do colaborador. Isso significa 43,8 horas de treinamento por colaborador por ano. A valorização da capacitação de seus colaboradores fica mais evidente quando se compara o aumento da equipe interna nesse período (18,3%) com o aumento da quantidade de horas per capita de treinamento (42,9%), que foi bem superior à ampliação da equipe da organização.

Uma importante marca da organização é o grau de escolaridade dos colaboradores, entre os quais 65% cursaram o ensino superior completo, conforme indica a tabela seguinte⁶.



Treinamento de Primeiros Socorros

Horas de treinamento da equipe FIEB

2011 - 136 MIL HORAS

2012 - 141 MIL HORAS

Formação	Quantidade	%
Doutorado	31	1%
Mestrado	84	3%
Pós-Graduação	380	13%
Superior Completo	1457	49%
2º Grau Completo	992	33%
1º Grau Completo	25	1%
< 1º grau Completo	19	1%
TOTAL	2988	100%

⁶A organização não faz o acompanhamento da quantidade de colaboradores que estão cursando nível superior. Há apenas o registro quando o colaborador conclui sua formação universitária.

Ainda sob a ótica do desenvolvimento humano, a importância da formação de profissionais mais qualificados, nos mais diversos níveis e áreas, representa uma tendência de mercado que impulsionou o Sistema FIEB a investir na formação complementar dos estagiários. Com este foco o Sistema FIEB possui o “Programa de Estágio”, que visa à formação de futuros profissionais qualificados, que poderão atuar nas entidades do Sistema FIEB ou na indústria baiana, através de capacitação específica e corporativa, participação em projetos e pesquisa, além de acompanhamento constante e feedback dos supervisores de

estágio sobre a performance dos estudantes, o que apoia o desenvolvimento do estagiário.

Por fim, visando ao desenvolvimento de competências estratégicas, em 2012 foi finalizada a última etapa do Programa de Desenvolvimento de Líderes, que capacitou colaboradores em liderança situacional, preparando-os para o processo de avaliação e desenvolvimento de pessoas, além de instrumentalizar a liderança no suporte à gestão de pessoas, e fortalecer as suas competências de planejamento com orientação para resultados e coaching⁷.

VOCÊ SABIA? Que o Programa de Estágios do IEL, alocou em 2012 quase 36 mil estagiários, tanto no quadro do Sistema FIEB, quanto em empresas do Estado.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR DO SISTEMA FIEB

Em 2011 deu-se início a implantação do Sistema de Gestão Integrado – SGI, modelo de gestão que reúne o processo de gerenciamento das áreas de Segurança no Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente (SSMA), baseado nas normas NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental, e OHSAS 18001 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional, o que demonstra a preocupação da organização em proporcionar a seus colaboradores um ambiente saudável e produtivo. O Sistema FIEB, através do SGI desenvolveu o monitoramento de indicadores relacionados aos requisitos legais de SSMA, o mapeamento

de aspectos e impactos ambientais, perigos e riscos de saúde e segurança no trabalho, um programa de ergonomia e de proteção respiratória nas unidades SENAI, cartilhas de Equipamento de Proteção Individual - EPI, e acidentes de trabalho, e criou a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes - CIPA, entre outros componentes.

Um destaque na atuação do SGI foi a reestruturação do processo de controle e monitoramento de acidentes o que assegura dados mais precisos, indicados na tabela ao lado:

Acidentes de trabalho que geraram afastamento pelo INSS	2012
Nº total de acidentes de trabalho	44
Média de acidentes de trabalho por empregados/ano	3,7%
Total de acidentes com afastamento	4
Total de acidentes sem afastamento	41
Média de acidentes com afastamento temporário de empregados e / ou de prestadores de serviço (%)	9,1%

⁷Coaching é um processo onde um profissional qualificado (chamado coach) apoia o cliente (chamado coachee) na busca pela realização de um objetivo específico definido no início do processo de coaching. Isso é feito por meio de reflexões e uso de ferramentas e técnicas que visam a permitir que o coachee identifique e faça uso das próprias competências para reconhecer e superar as crenças limitantes, que são os pontos de maior fragilidade.

Os programas de qualidade de vida no trabalho desenvolvidos pelo Sistema FIEB têm uma visão ampla, não se restringindo apenas a questões de ambiência e de saúde física do trabalhador. Estes programas têm como objetivo criar uma organização mais huma-

nizada, mediante maior grau de responsabilidade e de autonomia no trabalho, recebimento mais constante de feedback sobre desempenho, maior variedade e adequação de tarefas, e ênfase no desenvolvimento pessoal do indivíduo.



Esquete teatral SESI para CIPA

DIVERSIDADE

No Brasil, torna-se cada vez mais evidente para as empresas a importância de tratar a diversidade como prioridade em sua agenda de responsabilidade social e de considerá-la um tema decisivo para seu desempenho organizacional. Considerar o potencial das diferentes etnias, raças ou religiões dentro de uma organização abre oportunidades para que as pessoas contribuam de forma singular, inovadora e criativa, além de agregar valor à imagem da organização.

Essa preocupação com o tema da diversidade se reflete na criação do Programa Incluir, que promove a inclusão social, o respeito às diferenças e a garantia de oportunidades iguais para todos. Como resultado deste programa, não têm sido identificados casos de discriminação no corpo funcional do Sistema, seja através de reclamações junto à área de pessoas, seja através de denúncias pela Ouvidoria ou, ainda, através do Comitê de Ética.

SISTEMA FIEB: DE BRAÇOS ABERTOS PARA A INCLUSÃO SOCIAL.

Em 2012, foi priorizada a inclusão de Pessoas com Deficiência - PcDs, o que culminou na contratação de 53 colaboradores incluídos neste grupo, sendo 44 na condição de aprendizes, também capacitados pelo SENAI. Hoje, já são 75 PcDs na força de trabalho do Sistema FIEB, contra 24 em 2011, indicando a preocupação da organização com esse tema. Além disso, foi feito o acompanhamento e assessoria às unidades do Sistema FIEB quanto à contratação de jovens aprendizes e pessoas com deficiência e a construção de banco de currículos do Sistema FIEB para estas pessoas, facilitando futuras contratações.

Em outra dimensão da diversidade, ainda no âmbito do Programa Incluir, o projeto Ponto de Partida, que tem como objetivo a inclusão social de adolescentes e jovens como “jovens aprendizes” no Sistema FIEB, permitiu a contratação de 29 jovens do Projeto Vira Vida do SESI, os quais estão sendo capaci-

tados em rotinas administrativas pelo SENAI, com o objetivo de transformar a realidade pessoal e social destes indivíduos.

Um dado importante que pode ser observado na tabela a seguir é que mais da metade do corpo funcional da organização é composto por mulheres (54,19% do total) e 42,1% dos cargos de gestão estão com esse grupo, não havendo alteração entre 2011 e 2012.

Com relação à presença de negros e pardos no Sistema FIEB, a tabela a seguir também demonstra que a situação quantitativa é positiva, já que 74,1% dos colaboradores do Sistema FIEB são dessas raças. Entretanto, se compararmos os dados de raça da organização com a presença de negros e pardos na população baiana, verifica-se que o percentual de negros em cargos de gestão é de 42%, enquanto quase 77% da população baiana⁸ se consideram negra ou parda.

Gênero	Cargo	2012	%	2011	%
Branca	Gestores	55	1,8%	59	2,3%
	Operacionais	679	22,8%	734	29,1%
	Totais	734	24,6%	793	31,4%
Negros e Pardos	Gestores	40	1,3%	33	1,3%
	Operacionais	2173	72,8%	1600	63,4%
	Totais	2213	74,1%	1633	64,7%
Outras Raças	Gestores	0	0,0%	3	0,1%
	Operacionais	41	1,4%	98	3,9%
	Totais	41	1,3%	101	3,9%

Com relação ao tema salário, conforme se vê na tabela a seguir, a situação se modifica e impõe um desafio ao Sistema FIEB, já que o salário médio dos homens é 45,3% superior ao percebido pelas mulheres (ver tabela a seguir, onde há indicação dos salários mé-

dios por gênero e raça). Quando consideramos os salários médios dos colaboradores negros, a situação se apresenta mais desafiadora ainda para o Sistema FIEB, pois o salário médio dos colaboradores brancos é cerca de 100% maior do que o dos negros e pardos.

⁸Fonte: Síntese dos Indicadores Sociais 2010, IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Gênero	Salário Médio 2012	Salário Médio 2011
Homens	R\$ 4.167,25	R\$ 4.258,17
Mulheres	R\$ 2.867,47	R\$ 2.405,53
Diferença %	31%	43%
Raça	Salário Médio 2012	Salário Médio 2011
Branços	R\$4.622,08	R\$ 4.640,18
pretos e pardos	R\$ 2.249,91	R\$ 2.122,37
Diferença %	51%	54%

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

O novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR foi implantado em 2011, depois de passar por uma reestruturação, que foi aprovada pela Diretoria da organização, e tem por objetivo alinhar a estrutura de cargos, carreira e remuneração às necessidades dos negócios do Sistema FIEB, e contribuir com o desenvolvimento da cultura da meritocracia. A nova estrutura é constituída por 250 cargos com matriz de carreira, gerando possibilidade de 629 movimentações internas. Todos os colaboradores do Sistema FIEB têm seu desempenho avaliado anualmente para fins de promoção e de desenvolvimento de carreira.

O fundo de pensão do Sistema FIEB é um benefício que a empresa oferece ao seu empregado para que este tenha a possibilidade de planejar o seu futuro financeiro, a longo prazo. A organização possui o plano de previdência privada PLANPREV, na

modalidade de Contribuição Definida (CD)⁹ na qual todos os colaboradores podem optar pela adesão ao plano no momento da admissão. A contribuição mensal obrigatória do participante (trabalhador do Sistema FIEB) é calculada com base no Salário Real de Contribuição (SRC), sobre o qual serão aplicadas taxas de 2% a 9%, conforme o salário do trabalhador, sendo que ele poderá escolher se deseja contribuir com 50% ou 70% desse valor final.

A contribuição da patrocinadora (Sistema FIEB) é de 75% do valor da contribuição do participante e o valor é creditado na sua conta individual. O resgate somente poderá ser feito quando o colaborador deixar de fazer parte do quadro funcional da organização. O Sistema FIEB contratou uma sociedade de previdência complementar para administrar o plano de benefícios. Atualmente, 66,7% dos colaboradores do Sistema FIEB aderiram ao Fundo de Pensão.

Colaboradores que aderiram ao plano do Fundo de Pensão		
ENTIDADES	PARTICIPANTES	%
FIEB	123	4,1%
SESI	837	28,0%
SENAI	983	32,9%
IEL	47	1,6%
CIEB	2	0,1%
Total do Sistema FIEB	1992	66,7%

⁹Os planos tradicionais dos Fundos de Pensão são chamados de Benefício Definido (BD) e têm por objetivo garantir ao funcionário aposentado o mesmo salário, como se ele estivesse trabalhando. Essa renda, na maior parte das vezes, é vitalícia. Já no plano de Contribuição Definida (CD), o valor do benefício vai depender do saldo acumulado do fundo, ou seja, do quanto trabalhador e empresa contribuíram ao longo do tempo.



Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho - SIPAT





**RELAÇÕES
RESPONSÁVEIS QUE
CONTRIBUEM PARA O
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

SATISFAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM O CLIENTE

A organização considera como pontos relevantes na relação com seus clientes o cumprimento das obrigações contratualmente assumidas, em especial o sigilo e a confidencialidade, e a melhoria contínua de seus processos internos, buscando

níveis cada vez maiores de satisfação desse público. Isto é evidenciado no quadro a seguir, que aponta que os índices de satisfação com o atendimento das entidades do Sistema FIEB são elevados (80- 92%).

Grau de Satisfação dos Clientes ¹⁰	
FIEB	92% - coordenadores dos Conselhos Temáticos e empresários participantes da Diretoria Executiva
SENAI	91%
SESI	87% - indústrias ¹¹ 80% - empresas ¹²
IEL	86%

O Sistema FIEB vem aprimorando constantemente as práticas de comunicação com seus clientes, visando, dar maior transparência às suas ações e melhorar seu atendimento. O aumento no número de vezes que o Sistema FIEB foi citado na mídia comprova este esforço. Em 2011, o Sistema FIEB foi mencionado 1.251 vezes, enquanto em 2012, foram 1.377 vezes. As práticas de comunicação das entidades que compõem o Sistema FIEB compreendem ações como Ouvidoria, Revista Bahia Indústria (que traz informações sobre

atos, eventos, projetos e programas das entidades que compõem a organização), o Portal do Sistema FIEB (onde estão reunidas todas as informações sobre as entidades com alguns canais de comunicação que permitem interação com seus públicos: e-mail, telefone, endereços, Fale Conosco, SACs etc.), newsletters eletrônicas (como FIEBNews, Ação Sindical, Tendência, SENAINews, SESINews, CIEBNews), centrais de atendimento, pesquisas de satisfação e caixas de sugestões nas unidades do Sistema.

¹⁰O CIEB ainda está em processo de construção de métricas de avaliação de grau de satisfação.

¹¹Dado de 2012.

¹²Dado de 2011

Encontro de Compradores e Fornecedores promovido pelo IEL (Rodada de Negócios)



O Sistema FIEB busca de forma constante fortalecer a gestão das indústrias do estado. Para isso, tem desenvolvido uma série de atividades, como premiações que valorizam a prática empresarial, interiorização das atividades do Sistema, promoção de ações de internacionalização das indústrias, promoção da

inovação, e estudos e relatórios técnicos. Essas atividades, além de promover uma maior qualificação da gestão das empresas, contribuem para estreitar a relação com nossos clientes, bem como a ampliação da base de associados, que percebem o valor gerado pela aproximação ao Sistema FIEB.

PREMIAÇÕES

Com relação às premiações, os principais focos são as práticas de estágio (Prêmio Melhores Práticas de Estágio e Prêmio IEL de Estágio/Edição Nacional),

qualidade de vida no trabalho (Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho) e práticas ambientais (Prêmio FIEB de Desempenho Ambiental).



3º Encontro de Compradores e Fornecedores da Bahia – PQF



Agenda FIEB, em Feira de Santana – Programa Interiorização

INTERIORIZAÇÃO

Os programas de interiorização buscam reverter a concentração das ações do Sistema FIEB na região metropolitana de Salvador, por nela estarem concentradas a grande maioria das empresas industriais do estado. No entanto, com a abertura de novas áreas de desenvolvimento econômico e pela demanda crescente de suas associadas, o Sistema FIEB tem empreendido esforços para

ampliar sua atuação a outras regiões do estado. Realizadas através do CIEB, as ações e eventos no interior do estado visam ao fortalecimento do associativismo, a aproximação entre o Sistema FIEB e as empresas, a defesa de interesses das indústrias situadas nas áreas de abrangência do programa e a discussão de formas de promoção do desenvolvimento local.

INTERNACIONALIZAÇÃO

O Sistema FIEB tem atuado por meio do Centro Internacional de Negócios – CIN, no apoio à Micro, pequenas e médias empresas industriais baianas para que elas possam aumentar sua competitividade, tendo como foco o mercado externo. Entre suas principais linhas de ação, o CIN tem buscado consolidar parcerias relevantes (como com a CNI/Comex, com a Apex-Brasil e com o SEBRAE)

e apoiar na captação de recursos, financeiros e econômicos. Entre as atividades realizadas, merecem destaque o Programa de Competitividade para Internacionalização das Pequenas e Médias Empresas da Bahia e o fornecimento de Certificados de Origem – COD, garantindo a qualidade e o cumprimento de requisitos internacionalmente aceitos pelas indústrias baianas.



INOVAÇÃO

Como parte do processo de fortalecimento da gestão das indústrias do estado da Bahia, principalmente as micro, pequenas e médias empresas, o Sistema FIEB desenvolve uma série de atividades com foco em inovações em processos produtivos e de produtos, principalmente serviços técnicos e tecnológicos, pesquisa aplicada e consultoria. Um exemplo dessa ação é o curso de Gestão de Projetos, com duração de 80 horas, voltado a gestores de empresas participantes do Programa de Qualificação de Fornecedores. Outra ação é o Programa de Capacitação em Finanças Empresariais, que foi desenvolvido para atender a organizações de médio e grande porte. Também merece rele-

vo o Sibratec – Rede de Extensão Tecnológica da Bahia, que é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT que, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP disponibiliza recursos às indústrias baianas buscando proporcionar maior valor agregado aos produtos e processos industriais, mais produtividade e maior inserção das mesmas no mercado global.

Uma vez que o tema de inovação é tão relevante para o Sistema FIEB, além das iniciativas apontadas acima, outras ações são desenvolvidas para fortalecer a cultura de inovação entre as empresas industriais do estado, conforme apresentada a seguir.

Progredir – STT Redes

Iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI), fomentada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e apoiada por parceiros locais como o IEL/BA, FAPESB e SEBRAE/BA, o projeto busca implementar os Planos de Negócios das Redes Associativas Empresariais dos Arranjos Produtivos Locais (APL) do estado da Bahia, selecionados a partir de chamada pública.

Programa Indústria Ecoeficiente

Com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, da Confederação Nacional da Indústria - CNI, do IEL Nacional, do SEBRAE/BA, Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração – SICM, e da Petrobras, tem como principais objetivos promover a implementação de boas práticas e a inovação em ecoeficiência para micro, pequenas e médias empresas e possibilitar transferência tecnológica nesse tema a partir das cadeias de valor industriais priorizadas.

EMBRAPII

O SENAI Cimatec foi escolhido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI como um dos três centros de pesquisa que operam o projeto Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – Embrapii, cujo objetivo é fomentar projetos de cooperação entre empresas nacionais e instituições de pesquisa e desenvolvimento para a geração de produtos e processos inovadores.

Programa de Inovação para a Indústria Baiana

O Programa de Inovação para a Indústria Baiana é uma iniciativa do Sistema Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), coordenada pelo IEL/BA, cuja finalidade é fortalecer a inovação por meio da mobilização de instrumentos e recursos, da articulação de ações integradas do Sistema FIEB e de mecanismos de interação com os agentes econômicos.

Projeto Gestão da Inovação - MEI

Realizado em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), este projeto tem como foco atuar na implantação de planos de gestão da inovação nas micro e pequenas empresas industriais baianas, por meio de ações de sensibilização e capacitação, consultoria e assessoria.

Projeto Jogo da Inovação

Realizado em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Conselho Nacional Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), SESI/BA, SENAI/BA, SEBRAE/BA, FAPESB, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI) e Escola de Administração da UFBA, o projeto foca na implementação de ações de inovação em micro e pequenas empresas industriais baianas, através da aplicação de jogos de negócios.

Inovação Social

Projeto focado na formação de técnicos em desenvolvimento de Projetos e Plano de Negócios, como apoio para o Edital SESI/SENAI de Inovação.

Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para a Indústria da Construção – PNSST IC

O Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para a Indústria da Construção é uma iniciativa do Departamento Nacional do SESI e liderado pelo SESI-BA, e consiste em um programa de inovação tecnológica em SST para a indústria da construção, em nível nacional, sendo composto por diversas estratégias para contribuir para a redução dos acidentes e doenças no trabalho do setor, com ênfase nos acidentes fatais e incapacitantes.

**INTERIORIZAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO, INOVAÇÃO:
ABRINDO CAMINHOS PARA UMA INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL.**



EMPRAP II

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Consciente da relevância do papel da educação para o desenvolvimento sustentável do país, o Sistema FIEB, através do Sesi e do Senai, preparam o trabalhador e seus familiares para atuarem de forma qualificada, inovadora e dentro dos padrões exigidos pela indústria, propiciando um futuro melhor para milhares de cidadãos. Do ensino básico ao curso técnico e à pós-graduação, o setor industrial tem recebido um apoio cada vez mais amplo e qualificado para a preparação do seu quadro de pessoal presente e futuro.

As ofertas de educação no Sistema FIEB dividem-se entre a Educação do Sesi, cujo objetivo é oferecer formação de qualidade aos trabalhadores da indústria e seus dependentes, através do Programa Educação para a Nova Indústria, e a Educação do Senai, que busca atender às demandas técnicas específicas das indústrias do estado.

Porém, como o mercado é dinâmico e complexo, e há a necessidade da indústria ter profissionais

com sólida educação básica e com níveis cada vez mais elevados de qualificação profissional, o Sistema FIEB decidiu potencializar as atividades educacionais, em ação compartilhada entre o Sesi e Senai, através do EBEP – Ensino Médio Articulado com Educação Profissional, que tem por objetivo oferecer oportunidades educacionais que propiciem uma formação integral, gerando melhores condições de inserção na vida social e produtiva, atendendo requisitos da indústria, contribuindo significativamente para inovação no sistema educacional, com sólida formação do cidadão, dotado de conhecimentos científicos e tecnológicos e de competências gerais esperadas do aluno, coerentes com as necessidades e expectativas do mundo do trabalho e para o exercício da cidadania.

Com todas essas ações, o Sistema FIEB tem conseguido resultados bastante positivos, com uma evolução significativa nas matrículas de seus cursos, o que está indicado na tabela abaixo.

ALGUNS DADOS DE EVOLUÇÃO EM MATRÍCULAS NOS CURSOS DO Sesi-BA

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2009	2.314
2010	2.355
2011	2.535
2012	2.479

MATRÍCULAS DE ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE E EDUCAÇÃO CONTINUADA

2009	8.187
2010	13.455
2011	21.987
2012	39.766

SISTEMA FIEB: 65 ANOS CONTRIBUINDO PARA EDUCAR E QUALIFICAR OS BAIANOS RUMO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Como resumo, os quadros a seguir indicam as alternativas de educação ofertadas pelas duas entidades.

PROGRAMA	PÚBLICO-ALVO	CURSOS OFERECIDOS	ALGUNS RESULTADOS ALCANÇADOS
Educação Básica Regular	Crianças e adolescentes dependentes dos industriários	Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio Sesi Articulado com Educação Profissional SENAI e Educação Especial ¹³ , em tempo semi-integral e integral	<ul style="list-style-type: none"> • 2.479 matrículas em Educação Infantil e Ensino Fundamental em 2012. • Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)¹⁴ com média 6,4 para os anos Iniciais e média 5,8 para os anos finais.
Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores da Indústria	Trabalhador da indústria	Alfabetização, Ensino Fundamental e Médio. O ensino pode ser presencial, semipresencial ou à distância.	<ul style="list-style-type: none"> • 39.766 matrículas nos segmentos de Elevação da Escolaridade e Educação Continuada em 2012. • Índice de Aumento da demanda para a qualificação do trabalhador em cursos como educação ambiental, educação orçamentária, idiomas, gestão e trabalho em equipe. • Nos segmentos de elevação da escolaridade e educação continuada aumento de 81% entre 2011 e 2012.
Educação Continuada	Trabalhador da indústria	Cursos diversificados a partir da demanda da indústria, como inclusão digital, atualização de conhecimentos, idiomas, fortalecimento da autoestima do trabalhador, gestão do orçamento doméstico, desenvolvimento de liderança, uso responsável do EPI, CIPA, cidadania, educação ambiental, entre outros.	
Educação à Distância	Trabalhador da indústria	Cursos na área de formação de professores e na área de segurança e saúde no trabalho.	

13. Atende pessoas com deficiência intelectual para inclusão nos segmentos do ensino regular e no mundo do trabalho.

14. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado pelo Inep/MEC e busca representar a qualidade da educação a partir da observação de dois aspectos: o fluxo (progressão ao longo dos anos) e o desenvolvimento dos alunos (aprendizado).

LINHAS EDUCACIONAIS DO SENAI	PÚBLICO-ALVO	CARACTERÍSTICAS
Cursos de Aprendizagem	Jovem trabalhador e jovens-aprendizes	Formação técnico-profissional compatível com o desenvolvimento físico, moral, psicológico e social do jovem, e caracterizada por atividades teóricas e práticas, organizadas em tarefas de complexidade progressiva, desenvolvidas no ambiente de trabalho.
Qualificação Profissional	Todos os trabalhadores da indústria	Propiciar formação inicial e continuada que oportunizam aquisição e/ou complementação de conhecimentos em diversas áreas da indústria, permitindo a capacitação e atualização exigida pelo mercado de trabalho.
Cursos Técnicos	Todos os trabalhadores da indústria	Desenvolvidos com foco nas necessidades do mercado de trabalho. O SENAI oferece os cursos em cinco de suas unidades: CETIND, CIMATEC, Dendezeiros, Ilhéus e Feira de Santana.
Graduação Tecnológica	Estudantes que tenham concluído o ensino médio	A graduação tecnológica é um curso de nível superior do segmento da educação profissional, destinados a estudantes que concluíram o ensino médio. Ao finalizarem o curso, os alunos recebem diploma de tecnólogo, que é um profissional especializado em áreas específicas de conhecimento, voltado a diferentes segmentos de negócio - comércio, indústria e serviços. Os cursos permitem aos alunos formados a continuidade dos estudos por meio de programas de pós-graduação lato sensu (especialização e MBA) e stricto sensu (mestrado e doutorado). Oferecidos em duas unidades (CETIND e CIMATEC), os cursos de graduação são em 14 opções, como Processos Ambientais, Eletrônica Industrial, Gestão da Produção Industrial, Logística etc.
Graduação Bacharelado	Estudantes que tenham concluído o ensino médio	A graduação bacharelado oferece dois cursos: Engenharia de Materiais e Engenharia Mecânica.
Pós-Graduação	Estudantes que tenham concluído o nível superior	São cursos sintonizados com as principais exigências de inovação e de gestão empresarial, sendo ministrados por profissionais com nível de mestrado e doutorado. São mais de quinze opções de cursos de pós-graduação nas Faculdades SENAI, com duração média de 18 meses. Os cursos de mestrado e doutorado têm como objetivo formar profissionais capazes de promover mudanças em processos e produtos no meio empresarial, por meio da inovação e desenvolvimento científico e tecnológico. A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC disponibiliza dois programas de pós-graduação stricto sensu recomendados pela CAPES: Gestão e Tecnologia Industrial (mestrado) e Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial (mestrado e doutorado).
Educação à Distância	Trabalhadores da indústria	O Núcleo de Educação à Distância do SENAI - Bahia - NEAD - atua desde 1993 e é especializado na concepção, desenvolvimento e gestão de soluções educacionais à distância. O NEAD oferece cursos que visam, contribuir na formação e qualificação de profissionais, minimizando problemas como dispersão de alunos em diferentes localidades, falta de tempo dos alunos ou de espaço para as aulas.





Laboratório SENAI

QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

Em alinhamento com a macroestratégia desenvolvimento sustentável do Sistema FIEB, a área de qualidade de vida do SESI atua na perspectiva de contribuir para a qualidade de vida do trabalhador da indústria, mediante a execução de ações que levam à redução de riscos à saúde do trabalhador e permitem a redução dos custos gerados pelo

presenteísmo e pelo absenteísmo, com impacto positivo na produtividade industrial. Para tanto, o SESI disponibiliza para as empresas programas estruturados, a exemplo do Modelo SESI de Segurança e Saúde no Trabalho¹⁵ que, em 2012, foi aplicado em mais de 720 empresas, beneficiando mais de 38 mil trabalhadores.

SAÚDE, SEGURANÇA, LAZER, CULTURA: PREMISSAS DA QUALIDADE DE VIDA COM IMPACTO POSITIVO NA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA.

As principais ações do Sistema FIEB, em termos de qualidade de vida, são apresentadas a seguir:

PROGRAMA	PÚBLICO-ALVO	CARACTERÍSTICAS
Segurança e Saúde no Trabalho	Levar informação e conhecimento sobre fatores de risco e melhores práticas de prevenção relacionadas à qualidade de vida dos trabalhadores.	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de CIPA para auxiliar as indústrias baianas no cumprimento das exigências da NR-5. Em 2012, foram capacitados gratuitamente 3.487 trabalhadores. • Cursos à distância para o correto e fácil entendimento da legislação relativa a SST, abordando as NRs 5, 7, 9, 15, 16 e o FAP/NTEP. São gratuitos, autoinstrucionais e com material didático apresentado em linguagem de fácil entendimento.
Odontologia	Serviços de odontologia que contemplam ações de saúde bucal.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de diagnósticos e planejamento de ações de intervenção em conformidade com as necessidades observadas, ações curativas para tratamento de problemas, ações educativas (individuais e coletivas), e de promoção e monitoramento da saúde bucal dos trabalhadores da indústria. • Odontologia ocupacional, com metodologia pioneira, visando, complementar a atenção ao trabalhador da indústria, contribuindo para a redução das doenças mais prevalentes na cavidade bucal e dos agravos relacionados à atividade laboral.

¹⁵O Modelo SESI de Segurança e Saúde no Trabalho atua por meio de serviços integrados a fim de permitir soluções integradas destinadas a orientar na prevenção de danos à saúde dos trabalhadores e a possibilitar o cumprimento da legislação específica de órgãos fiscalizadores. O objetivo maior é manter e melhorar a produtividade com a redução de faltas ao trabalho e fortalecer a relação de confiança entre trabalhador e empresa.

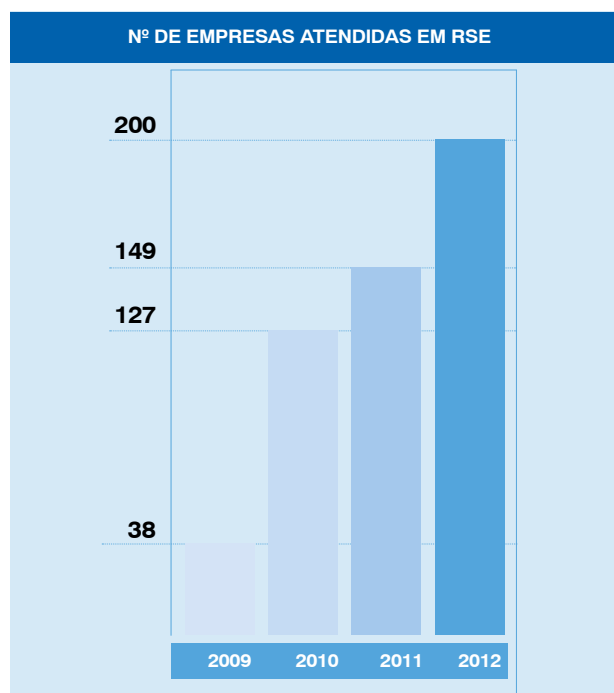
<p>Promoção do Estilo de Vida Saudável e Cultura</p>	<p>Soluções corporativas em lazer, esporte e cultura, na perspectiva de contribuir com estilos de vida mais saudáveis, para o enriquecimento cultural dos trabalhadores da indústria e de seus familiares, e para o desenvolvimento sustentável da empresa industrial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia SESI Lazer Ativo (metodologia nacional) para implementação de intervenções na área da atividade física, alimentação saudável, controle e gerenciamento do estresse, comportamento preventivo e relacionamentos saudáveis. Em 2012, 412 empresas e 78.058 trabalhadores foram atendidos. • Soluções na área do esporte, a exemplo dos Jogos do SESI, Cursos e Oficinas Esportivas, Eventos, Consultorias e o Atleta do Futuro. Em 2012 foram atendidas 1.354 empresas e 164.592 trabalhadores. • Ações culturais que visam a apoiar o desenvolvimento de competências atitudinais do trabalhador, como a criatividade e a manutenção da saúde mental do trabalhador. Em 2012 foram atendidas 398 empresas e 119.576 trabalhadores. • Disponibilização para indústrias, trabalhadores e seus dependentes de instalações para a prática do esporte, de atividades culturais e de turismo. Em 2012, 716 empresas foram atendidas, representando um crescimento de 3,8% em relação ao ano anterior. Quanto aos trabalhadores, foram realizados 624.491 atendimentos, número que, em relação ao ano anterior, apresentou queda de 3,7.
---	--	--

ASSESSORIA EM RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

A área de atuação em responsabilidade social empresarial do SESI caracteriza-se pela oferta de soluções sociais – consultoria, gestão de projetos, cursos e eventos, atendendo às crescentes demandas da indústria, com vistas a promover o exercício da gestão empresarial socialmente responsável. O Sistema FIEB vem ampliando a oferta de serviços e produtos voltados para a operacionalização de programas e projetos, resultando no crescimento significativo de atendimentos à empresa industrial, conforme indicado no gráfico.

As ações concentram-se também na aplicação do Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho¹⁶ e na promoção de eventos de atendimento aos trabalhadores industriais e seus familiares, como o Dia Nacional da Construção Social, realizado pelo Sinduscon e pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC, que ofereceu serviços nas áreas de saúde e cidadania, como a orientação de saúde bucal e aplicação de flúor, orientação profissional e de confecção de currículos, o cálculo da massa corporal das crianças, além de dicas sobre alimentação saudável e sustentabilidade no dia a dia.

O Polo da Cidadania, evento promovido pelo Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – Cofic, e desenvolvido pelo SESI, é outro exemplo das ações realizadas em termos de responsabilidade social empresarial.



¹⁶O Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho é uma ferramenta de diagnóstico e avaliação que tem o objetivo de fomentar a adoção de novas práticas de gestão e de valorização das pessoas dentro das empresas. Está alinhado aos fundamentos do Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), expressando conceitos reconhecidos internacionalmente e presentes em organizações de elevado desempenho. A ferramenta foi desenvolvida a partir da metodologia do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho (PSQT).

ASSESSORIA EM MEIO AMBIENTE

Além das ações de mobilização e defesa de interesses na esfera ambiental, o Sistema FIEB, através do SENAI - Área de Meio Ambiente, também contribui para gestão ambiental das indústrias do estado, por meio da prestação de serviços de assessoria e consultoria, tendo auxiliado, ao longo dos anos, importantes empresas e órgãos públicos do estado.

O foco da atuação em assessoria vai desde o processo de licenciamento ambiental, passando pela elaboração de diagnósticos ambientais, estudos técnicos, gestão ambiental de obras, até atendimento de condicionantes, através da execução de Programas Básicos Ambientais: monitoramento de água, ruído, emissões atmosféricas, controle de processos erosivos, educação ambiental, comunicação socioambiental, apoio à gestão de resíduos sólidos, entre outros.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: COMPETÊNCIA CONSOLIDADA NO APOIO À INDÚSTRIA BAIANA.



10º Prêmio FIEB

SINDICATOS

Representando 1.914 empresas de vários segmentos industriais, os 41 sindicatos patronais filiados são a base de atuação da Federação. Juntas essas empresas respondem por cerca de 90% da indústria de transformação da Bahia e 85% das exportações do estado. A atual gestão do Sistema FIEB vem ampliando a sinergia com as representações oficiais dos diversos segmentos industriais baianos, buscando apoiá-los em seu processo de fortalecimento e de ampliação da base sindical. Além disso, é realizado um trabalho de permanente acompanhamento do cenário legislativo referente aos assuntos de interesse da indústria e ao apoio às ações de influência, no âmbito dos poderes executivo e legislativo.

No trabalho de suporte aos sindicatos, a Superintendência de Relações Institucionais – SRI tem desenvolvido ações para fortalecer a representação do empresariado industrial, dentre as quais o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), em parceria com a CNI, que realizou consultorias para elaboração do Planejamento Estratégico de 14 sindicatos. Além dessas ações, foram aprimorados mecanismos de divulgação do Sistema Indústria e dos Sindicatos sempre debatendo e divulgando temas que impactam a indústria baiana.

O apoio mais direto aos sindicatos industriais tem sido dado nas áreas que envolvem os processos de gerenciamento de informação de associados, manutenção de cadastro e registro sindical, organização de processo eleitoral, gestão financeira, suporte operacional às negociações coletivas, comunicação institucional e organização de eventos.

Um dos focos do trabalho da FIEB é ampliar os mecanismos de divulgação dos sindicatos. Criada em 2011, a newsletter eletrônica Ação Sindical tem se consolidado como ferramenta ágil de comunicação, com 50 edições já lançadas. A Ação Sindical passou a contar, em 2012, com uma versão impressa publicada quinzenalmente no jornal A Tarde. Além disso, um novo veículo de comunicação, o programa Indústria em Foco, é exibido mensalmente na TV Assembleia, com mesas de debates e notícias de interesse do segmento industrial.



**RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL:
COMPETÊNCIA CONSOLIDADA
NO APOIO À INDÚSTRIA BAIANA.**

Indústria em Foco





Formatura do Pronatec SENAI - curso pintor de obras

GOVERNO

Como forma de buscar a defesa dos interesses das indústrias, a FIEB tem se posicionado junto aos diferentes níveis de governo, no debate estadual e nacional sobre importantes temas para o setor produtivo e para a sociedade, como questões tributárias, desenvolvimento industrial, inovação e tecnologia, meio ambiente, relações trabalhistas, infraestrutura, e responsabilidade social empresarial, entre outros.

A organização tem também promovido ações e eventos em parceria visando ao fortalecimento dos interesses da indústria e à contribuição positiva para a sociedade. Como exemplo, em 2012, deu-se continuidade à elaboração da Agenda Legisla-

tiva da Indústria do Estado da Bahia (iniciada em 2011), com o posicionamento da FIEB em relação a Projetos de Lei (PLs) que podem ter impactos na gestão empresarial. Foram realizadas análises e emitidos pareceres pelos diferentes conselhos da organização. Esse trabalho conta com o Sistema Legisdata, que visa a articular os PLs na Câmara Federal e Senado, ampliando o escopo de atuação da FIEB e permitindo o acompanhamento das ações nacionais. No ano passado, a entidade acompanhou mais de 57 projetos de lei em tramitação na Assembleia Legislativa da Bahia e na Câmara Municipal de Salvador, com impacto direto para a indústria baiana.



PARCERIA NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS.

Outra ação relevante é a participação da FIEB no Comitê Gestor do Programa e da Agenda Bahia do Trabalho Decente, que propõe uma pauta de compromissos de governos, trabalhadores e empregadores, para implementar o trabalho decente como elemento central da estratégia de desenvolvimento do estado da Bahia.

Apesar de seu forte posicionamento político-institucional, o Sistema FIEB não faz contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos ou candidatos cargos eletivos.

FORNECEDORES

Assim como todas as organizações do Sistema “S”, o Sistema FIEB segue as diretrizes da CNI para a compra de produtos e serviços de terceiros. Essas diretrizes estão baseadas em itens da Lei 8.666/93 e em regimento próprio.

O Sistema FIEB mantém um cadastro centralizado de fornecedores de bens e serviços com o intuito de atender a todas as entidades. Contudo, visando, permitir maior autonomia para as unidades do SESI/SENAI nas aquisições, até o limite de Dispensa de Licitação por Valor, foi implantada a Descentralização dos Processos de Suprimentos.

Um desafio é a ampliação dos critérios socioambientais utilizados nos processos de compras, os quais ainda são bastante tímidos.

Em 2012, o Sistema FIEB contou com cerca de 3.600 fornecedores ativos. Destes, quase 77% são do estado da Bahia, indicando a valorização que o Sistema FIEB dá ao desenvolvimento de fornecedores locais. O volume de compras foi de R\$ 50.041.918,42. Do total de compras realizadas, 125 contratos foram fechados através de licitações, e 8.209 ocorreram por meio de compras diretas, englobando dispensa de licitação e/ou inexigibilidade.

TEMOS COMO DESAFIO A AMPLIAÇÃO DOS CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS PARA A CADEIA DE VALOR.

COMUNIDADES

As entidades do Sistema FIEB realizaram, ao longo de mais de sessenta anos, uma série de ações voltadas para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado, consoli-

dando a imagem de organização respeitada, em função da sua grande capacidade de articulação, e benefícios sociais gerados. Entre as práticas mais significativas, podemos citar:

PRÁTICAS	OBJETIVO	CARACTERÍSTICAS E RESULTADOS
Projeto Escola Legal	Atuar junto a alunos do ensino fundamental e médio das escolas da rede SESI-BA e para os alunos do SENAI (Unidades Operacionais – CETIND, DENDEZEIROS e CIMATEC).	<ul style="list-style-type: none"> Levar conhecimento sobre temas jurídicos relacionados a cidadania e fomentar discussões sobre assuntos como Estatuto da Criança e do Adolescente, racismo, drogas, violência, bullying e direitos autorais aos alunos. As palestras são realizadas pela Gerência Jurídica, que aplicou, em 2012, 23 palestras a 1.999 alunos.
Juventude em Foco	Contribuir para situação de adolescentes em casos de risco.	<ul style="list-style-type: none"> Programa Vira Vida, desenvolvido por iniciativa do Conselho Nacional do SESI, que busca promover a elevação da autoestima e escolaridade dos adolescentes e jovens participantes, para que desenvolvem seu potencial e assim conquistem autonomia. Em 2012, o projeto treinou 115 alunos. Projeto Sinaleiras desenvolvido pelo SENAI, em parceria com órgãos públicos, que em 2012 beneficiou 121 alunos, tem o objetivo de combater e prevenir a exploração das piores formas de trabalho de crianças e adolescentes de 14 a 18 anos em situação de rua, em especial nas sinaleiras do município de Salvador.



Projeto Escola Legal

Programa SENAI de Ações Inclusivas – PSAI		Promover a qualificação profissional dos deficientes e inserção no mercado de trabalho.		<ul style="list-style-type: none"> Foi criado em 1999, para atendimento à legislação, e promove o acesso aos cursos de educação profissional e tecnológica de portadores de deficiência, mulheres, negros, índios e a requalificação profissional de pessoas idosas. Em 2012 foram beneficiadas 432 pessoas com deficiência (auditiva, visual, física, intelectual).
Ação Global		Utilizar a informação e a mobilização social como estratégias de inclusão e resgates da cidadania.		<ul style="list-style-type: none"> Além dos objetivos colocados ao lado, o Ação Global objetiva montar uma rede de solidariedade, unindo instituições públicas, privadas e do terceiro setor para a prestação de serviços gratuitos e relevantes para a população. Em 2012, com o tema “Eu faço Ação Global o ano inteiro” e contando com a participação de 980 voluntários, foram oferecidos 150 serviços e realizados 25.824 atendimentos para cerca de 8.600 pessoas. Os serviços mais procurados foram os de saúde, seguidos pelas atividades de educação e oficinas, cabeleireiro, lazer e serviços jurídicos, prestados pela Defensoria Pública. É realizado em parceria com a Rede Bahia/Rede Globo.
Cozinha Brasil		Incentivar o uso do aproveitamento integral dos alimentos.		<ul style="list-style-type: none"> Programa Nacional de Educação Alimentar, baseado no aproveitamento integral dos alimentos, utilizando para tal, cascas, talos sementes e folhas. Operacionalizado em unidade móvel adaptada como cozinha, percorre o estado realizando cursos ministrados por nutricionistas para industriários e comunidades definidas pelas indústrias. Em 2012, foram realizadas 2.732 apresentações do Programa no estado da Bahia.
Voluntariado Corporativo		Incentivar o envolvimento de seus funcionários em ações voluntárias junto às comunidades.		<ul style="list-style-type: none"> Apesar de o Sistema FIEB reconhecer que há espaços importantes para a ampliação de programas de voluntariado entre seus colaboradores e pretender fortalecer esta iniciativa, o Sistema FIEB tem alcançado alguns resultados interessantes em ações desse tipo. Em 2012, por exemplo, a Campanha Solidariedade o Ano Inteiro contou com a participação de todas as entidades do Sistema FIEB no esforço de arrecadação e doação de recursos para instituições sociais. Os resultados somaram mais de 156 notas fiscais, 10,5 mil kg de alimentos e quase 20 mil unidades de diferentes produtos.
Esporte e Cidadania		Sensibilizar a sociedade para a importância do esporte na adoção de um estilo de vida saudável.		<ul style="list-style-type: none"> Realizada em parceria entre a Rede Globo, através de sua afiliada Rede Bahia, é organizado pelo SESI e conta com a participação de parceiros e voluntários no atendimento à população. Em 2012, 2.200 pessoas das comunidades participaram e 12.733 atendimentos foram prestados por 25 parceiros e 233 voluntários.



Ação Global



Projeto Neojibá SESI



Flica SESI

Programa SESI Atleta do Futuro		Promover a inclusão social de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos em situação de risco social através de ações esportivas, de lazer e cultura.		<ul style="list-style-type: none"> • Como incentivo ao investimento social privado, o SESI realizou o programa em parceria com 36 empresas industriais do estado. • O programa atende hoje cerca de 5.575 alunos somente na Bahia com incentivo à prática esportiva de participação, com intuito de formar cidadãos através do esporte. • Os projetos desenvolvidos pelas empresas em parceria com o SESI cumprem um papel social importante nas comunidades onde atuam, além de fortalecer a sua imagem.
Indústria do Conhecimento		Disponibilizar serviços para pessoas de todas as idades, interessadas em ampliar seus conhecimentos e participar de atividades culturais.		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicada em módulos ou centros multimídias, compostos de biblioteca, videoteca, CDteca, DVDteca e acesso à Internet, concebidos especialmente para atender as lacunas existentes na promoção do acesso à informação e ao conhecimento, mediante pesquisas e práticas de leitura. Em 2012, foram realizadas 22.695 consultas ao acervo disponível.
Orquestra Neojibá (Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia)		Incluir a comunidade em núcleos de prática orquestral e coral fora do Teatro Castro Alves. São disponibilizadas 400 vagas para crianças e jovens entre 8 a 14 anos, tendo sido 290 já preenchidas.		<ul style="list-style-type: none"> • Os estudantes do ensino regular do SESI Itapagipe foram os primeiros beneficiados pela parceria inédita entre o SESI e o Neojibá. • As atividades realizadas no núcleo de Itapagipe são: prática orquestral, prática coral, iniciação musical, educação musical especial, aulas de solfejo, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, fagote, oboé, clarineta, trompa, trompete, trombone, tuba e percussão. • A Orquestra Juvenil do SESI, composta por 59 crianças e adolescentes, com idades entre 10 e 14 anos, se apresentou no 3º Seminário Nacional do ViraVida, em Brasília, promovido pelo Conselho Nacional do SESI, e que teve como tema Protagonismo e Juventude.

**SUSTENTABILIDADE DA
INDÚSTRIA = SUSTENTABILIDADE
DA SOCIEDADE.**



Mundo Senai



CRÉDITOS

Coordenação Geral: Arlinda Conceição Dias Coelho, Gerente de Desenvolvimento Sustentável (GDS)

Coordenação Técnica: Luciana Maia Abud (GDS) e Marcia Fonseca de Mariz (GDS)

Produção de Conteúdo, Redação e Consultoria GRI: Terra Mater Empreendimentos Sustentáveis (Marcelo Linguitte e Márcia dos Santos Pimenta)

Fotografia: Banco de Dados do Sistema FIEB

Apoio Editorial: Superintendência de Planejamento e Monitoramento (SPM) e Superintendência de Comunicação Institucional (SCI)

Apoio na Coleta de Informações e na Elaboração das Estratégias em Sustentabilidade: Alana Souza Lima (GDS), Alex Antônio Conceição Santiago (SENAI Cetind), Ana Isabel Romero (SCI), Andréa Maria do Nascimento de Souza (Gerência de Planejamento), Arlinda Coelho (GDS), Cid Carvalho Vianna (Superintendência de Relações Institucionais), Danusa Costa Lima e Silva (Gerência Jurídica), Diana Oliveira (Gerência Jurídica), Diego Ravi Mendonça Maia (GDS), Frederico Bandeira Caria de Almeida (GDS), Jailton Dias dos Santos (Gerência de Serviços Administrativos), Jilmara dos Santos Silva (Gerência de Relações com Pessoas), João Marcelo Batista Coelho Alves (Superintendência de Desenvolvimento Industrial), Josemagno Ferreira da Silva (GDS), Lídice Miranda Santos (SESI - Gerência de Qualidade de Vida), Lorena de Araújo Amorim (Gerência de Marketing), Luciana Maia Abud (GDS), Manuela Martinez Mattos (SRI), Márcia Fonseca de Mariz (GDS), Maria Thereza Macieira Fontes (GDS), Mariana Inah de Almeida (Gerência de Desenvolvimento de Pessoas), Mariella Moreira Braga (Gerência de Orçamento), Patricia Cordeiro Campos (Gerência de Qualidade), Rejane Ribeiro de Souza (IEL - Apoio a Gestão), Virgínia Vaz Vicentini (Gerência de Relações com Pessoas).

Projeto Gráfico e Diagramação: Terra Mater, Leiaute Propaganda e P55 Comunicação

A GDS – Gerência de Desenvolvimento Sustentável do Sistema FIEB, responsável pela elaboração deste documento, coloca-se à disposição para quaisquer comentários, dúvidas, sugestões e críticas que surjam a este relatório pelo e-mail gds@fieb.org.br ou pelo telefone (71) 3343-1419. Frisamos que todas as contribuições são muito importantes para a melhoria contínua deste documento e para que o mesmo atenda às expectativas dos públicos de interesse do Sistema FIEB.



Automotiva SENAI CIMATEC – Curso de montador de veículo



Federação das Indústrias do Estado da Bahia